

Redacção: Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

«DIÁRIO DE AVEIRO» AE
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO



Atribuídos oito a Portugal

Vem para Aveiro um dos novos eurogabinetes

A Comissão Europeia decidiu ontem alargar de 39 para 187 o número de eurogabinetes nos países da CEE, 10 dos quais ficam instalados em Portugal, anunciou em Bruxelas o comissário europeu Cardoso e Cunha.

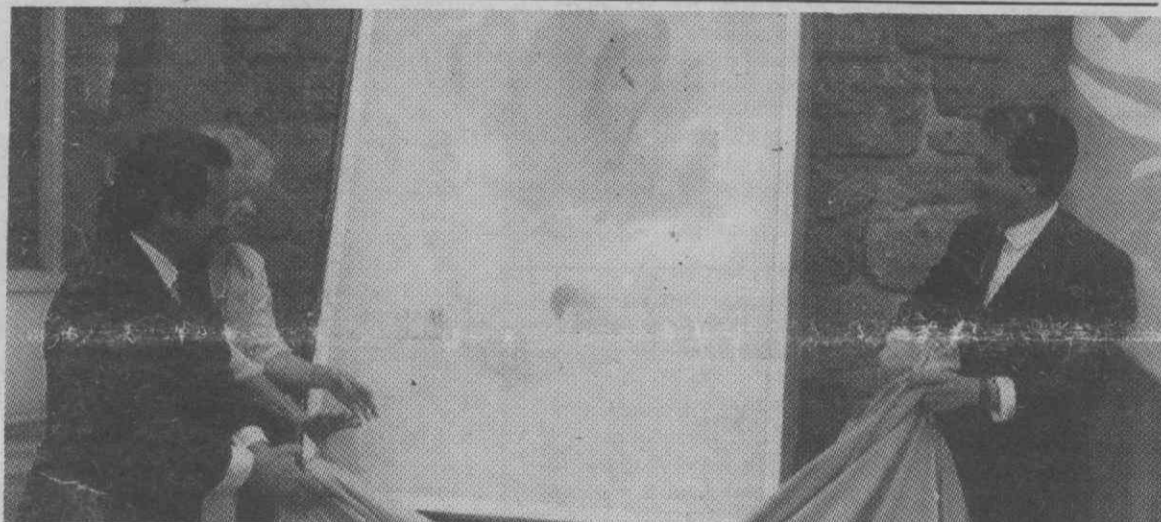
Portugal obteve oito dos novos 148 eurogabinetes, a instalar até meados de 1990, nos 12 países da Comunidade.

Os novos gabinetes foram atribuídos à Associação Industrial do Distrito de Aveiro, Comissão de Coordenação da Região Centro com a Associação

Comercial e Industrial de Coimbra e Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento (Évora).

Neste caso, serão cobertas as áreas geográficas de Aveiro, Região Centro e Alentejo.

(Cont. na pág. 4)



PARIS — O ministro português dos Negócios Estrangeiros João de Deus Pinheiro e o secretário-geral da UNESCO Frederico Mayor inauguram quadro do pintor português Júlio Resende na sede da UNESCO.

Concurso «UMA DE TRÊS»

DIÁRIO DE AVEIRO

PERGUNTA

N.º 29

Qual o nome da unidade monetária de Moçambique?

- a) — — Dobra
- b) — — Metical
- c) — — Peso

NOTA:
Marcar com
somente a resposta certa.

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL B.I. N.º

Cortar pelo traço e enviar ou entregar ao «Concurso Uma de Três» «Diário de Aveiro» Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B 3800 AVEIRO



Ganhe esta máquina de lavar, de cuba inoxidável, da marca PHILCO oferecida por MAMIAL (Coimbra), empresa do Grupo ORIMA.

Valor comercial 90.000\$00.

Liquidação e pagamento de impostos: prazo prorrogado

O prazo para o pagamento e liquidação de impostos, que ontem venciam, foi prorrogado até hoje, quinta-feira, de acordo com um despacho do secretário de Estado dos Assuntos Fiscais.

Assim, todos os prazos para cumprimento de obrigações fiscais, nomeadamente de liquidação e pagamento de impostos que ontem terminassem, foram prorrogados por mais um dia.

A prorrogação para o cumprimento das referidas obrigações fiscais foi decidida tendo presente que a greve registada nos serviços da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos (DGCI) possa ter impossibilitado o cumprimento atempado dessas obrigações nos prazos previstos.

A partir de hoje

Diário de Aveiro passa para 60\$00

O preço do «Diário de Aveiro» passa a partir de hoje a ser de 60\$00, tal como acontece com todos os jornais diários portugueses.

Recorde-se que a Assembleia Geral da Associação da Imprensa Diária tomou recentemente esta decisão face aos «agravamentos dos custos de produção das matérias-primas (em especial o papel, que aumentou 20 por cento) e dos encargos com o pessoal das empresas jornalísticas».

O preço da capa dos jornais mantinha-se inalterado há cerca de um ano e meio.

Apesar desse aumento, inevitável face aos custos de produção dos jornais nomeadamente o preço do papel, o nosso Jornal continua a praticar óptimas e atraentes condições de assinatura, circunstância para que nos permitimos chamar a atenção dos nossos leitores.

Diga-se, a este propósito, que o preço por exemplar pelo sistema de assinaturas, é menos de metade do preço de capa agora em vigor.

Para qualquer esclarecimento complementar devem os interessados consultar o nosso serviço de assinaturas.

Programa STAR não atrai empresários

— Aveiro é prioritária na selecção de candidaturas

LER NA PÁG. 2

Universidade de Aveiro comemora Dia da Criança

LER NA PÁG. 3

AGUEDA

Nova toponímia na cidade e em três lugares do concelho

LER NA PÁG. 5

ESPINHO

CDU acusa Governo de viciar proveitos do jogo

LER NA PÁG. 3

Judocas aveirenses vencem em Coimbra

LER NA PÁG. 11

NESTA EDIÇÃO

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Sonhos cor-de-rosa, quem os têm?
Uns são, outros não.
Por vezes vemos histórias personificadas de países e povos, uns seres de alegria contígua.

Apesar de tantas realidades elas fazem girar o mundo.
Faltando das crianças deste planeta.

Hoje, o dia é dedicado a elas.
Nas palavras que os seus olhos.
Aquelas que são luzes de esperança.

As outras.
Aquelas de quem não nos lembramos e elas existem.
A elas o nosso amor sempre.

O Sol quando nasce... é para todos!

Ler nas páginas 7, 8, 9 e 10

O LEITOR TEM A PALAVRA

Uma história insólita
de Aveiro — cidade europeia

Incrível mas verdadeira a história de um caso presenciado por mim, há dias. Tive necessidade de tratar de assuntos pessoais no Cartório Notarial de Aveiro, onde permaneci durante largo tempo, aguardando pacientemente a minha vez para ser atendido.

Pelo mesmo motivo e para os mesmos fins, encontrava-me acompanhado por uma senhora de minha família. O tempo ia passando, muito ajudando para tal, a habitual conversa de ocasião que nos faz melhor suportar o tédio das longas esperas.

A certa altura a senhora que me acompanhava sentiu necessidade urgente de satisfazer as suas necessidades fisiológicas. Abandonou o local da conversa e perguntou a alguém onde poderia encontrar uma retrete. Prontamente a pessoa interpelada apressou-se a indicar a localização das casas de banho públicas, existentes no r/c do edifício do Tribunal, fazendo-o com a maior solicitude face ao semblante de aflição de que a dita senhora dava mostras.

Esta agradece e, aos saltinhos, dirige-se para os referidos sanitários. Mas, entrando no aposento, qual não foi o seu espanto ao deparar com um cavalheiro executando o tradicional cerimonial pós micção e com tal automatismo que nem sequer deu pela presença da senhora. Esta, apanhada de surpresa, ruborizou, deu meia volta, qual soldado de uma qualquer tropa de elite e acto continuo, abandonou o local, regressando à Secretaria Notarial. Sentada e ainda mal refeita do incidente, pensou que o referido

individuo se tivesse equivocado nos aposentos, pois até aparentava ter uma certa idade, pelo que a sua desatenção seria desculpável.

Deixou então passar algum tempo, fazendo algum esforço para se conter e voltou aos sanitários, na ânsia de se aliviar.

Nova surpresa a aguardaria. Desta vez cruza, à saída das retretes, com dois cavalheiros que, em amena conversa se aprontavam para abandonar as instalações sanitárias.

Novamente a senhora pára, recua, ficando embaraçada, não sem que desta vez tivesse mesmo que deixar escapar algum líquido fisiológico pelas pernas abaixo.

Depois de toda esta verdadeira, mas atribulada história, não é que chegamos à conclusão que as retretes do edifício do Tribunal de Aveiro - R/C, servem para ambos os sexos e não possuem qualquer indicação que oriente os utentes?!

Procurámos esclarecer o facto e a situação foi-nos confirmada por uma senhora funcionária da Secretária que se localiza ao lado e que também ela lamentava que assim fosse.

Não me atrevo a tecer mais comentários pois julgo-os desnecessários a até porque acredito que o responsável por tão insólita situação, ao tomar conhecimento desta história verdadeira, diligencie imediatamente para que a situação seja alterada, como convém.

Joaquim dos Santos Abreu
Eixo

Programa STAR
não atrai empresários

— Aveiro é prioritária
na selecção das candidaturas

Realizou-se na passada terça-feira, num hotel da cidade, um seminário destinado a sensibilizar empresários e quadros de empresas, para utilização dos novos serviços de telecomunicações nas PME's e as oportunidades que são oferecidas para equipar as empresas.

O Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento (IAPMEI) promoveu esta acção no sentido de incentivar os empresários, na adaptação às exigências do mercado europeu, mediante a candidatura aos fundos comunitários com a apresentação de projectos junto da Comissão Nacional do Programa STAR.

Este programa já havia sido apresentado em Aveiro no ano passado, no entanto, «os projectos apresentados foram tão poucos que na primeira 'trunch' foram todos contemplados com o máximo de participação (70 %), considerou o orador convidado, José Marquitos.

Aproximar Portugal à Comunidade é o objectivo do IAPMEI para que seja eliminado o «atrazo considerável de Portugal relativamente à média dos países europeus» que, segundo análises feitas, «não tem acompanhado a evolução tecnológica internacional».

Para este facto têm contribuído «as restrições financeiras a que estão sujeitas as empresas operadoras». A abordagem da questão, feita pelo Director Geral das tecnologias

de Informação da SONEAE, Eng. José Manuel Marquitos, demonstrou as vantagens da aplicação das tecnologias de informação na gestão empresarial, que iniciou a sessão afirmando que «as telecomunicações são uma das variáveis de maior constrangimento ao desenvolvimento de novos negócios». «Falava-se na digitalização das redes e os telefones continuam a ter uma má qualidade de serviço».

Este programa, em vigor desde 87, visa a «utilização de serviços avançados das telecomunicações e apoiar o fornecimento de equipamento nas regiões mais desfavorecidas». A confirmar esta decisão, verificou-se a exclusão das empresas de Lisboa.

Um dos critérios de apresentação do projecto é o impacto no desenvolvimento regional e local, acreditando-se que os projectos de empresas de Aveiro, se obedecerem aos critérios, deverão ser aceites, pelo facto da zona privilegiada em que se encontram.

O Programa STAR dispõe de um financiamento comunitário de 120 milhões de ECU (cerca de 19 milhões de contos). O equipamento pretende «modernizar em termos de telecomunicações» através da introdução nas empresas do serviço público móvel terrestre ou multiutente, vulgarmente conhecido por «telefone em veículos; serviço público de chamada de pessoas, genericamente designado por «Paging ou Bip-bip»; serviço público de videotex; serviço público de telepac (transmissão de dados por comutação de pacotes, já acessível desde 1986); serviço público de texto e mensagem; serviço público de videoconferência e serviço público de telecópia.

A realização do seminário em Aveiro teve o apoio da Associação Industrial do Distrito de Aveiro.

A próxima sessão do IAPMEI vai realizar-se, no dia 13 de Junho, no Hotel Imperial sob o tema, «O escritório Electrónico».

É NOTICIA

HOJE

Teatro no Dia Mundial da Criança

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança, o Grupo Arlequim, de ilhavo, apresenta a peça infantil «Histórias do Mar», naquela vila.

O espectáculo tem lugar pelas 15 horas.

Festa para crianças na Torreira

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança, as crianças das escolas da Murtosa vão reunir-se, a partir das 14.30 horas, na praia da Torreira, onde vão passar uma tarde animada com um vasto programa, sendo de destacar um concurso de papagaios e uma «feira das confusões», com gincana, tiro ao alvo, concurso de pesca e lançamento de precisão.

A partir das 17 horas assiste-se a um espectáculo de fantoches e música seguindo-se a distribuição de prémios e um lanche convívio.

A iniciativa pertence ao Núcleo de Animação Pedagógica da Murtosa e conta com o apoio da Câmara Municipal e Junta de Freguesia.

Palhaços na Festa das Crianças

Numa iniciativa do INATEL, em colaboração com a Junta de Freguesia de Sta. Joana Princesa e da Câmara Municipal de ilhavo, vão realizar-se espectáculos para as crianças das escolas pré primárias e primárias.

Os espectáculos, que integram palhaços, cantigas e peças de teatro infantil, efectua-se na escola da Freguesia de Sta. Joana e a Escola Primária n.o 3.

AMANHÃ

Franco Nogueira em Aveiro

O embaixador Alberto Franco Nogueira, ex-Ministro dos Negó-

cios Estrangeiros, profere uma conferência sobre o tema «Coordenadas Fundamentais da Situação Portuguesa».

A iniciativa é da responsabilidade do Instituto Aveirense da Democracia Cristã e tem lugar no Hotel Imperial, em Aveiro, pelas 20.30 horas.

Animação
na Feira do Livro

O Grupo de Música Popular Ria de Aveiro actua, pelas 21.30 horas, no Pavilhão Octogonal do Recinto Municipal de Feiras e Exposições, no âmbito do programa de animação da Feira do Livro de Aveiro.

Teatro no CETA

O CETA, Circulo Experimental de Teatro de Aveiro, apresenta, a partir das 21.30 horas, a sua peça «A Longa Marcha para o Esquecimento», no Teatro de Bolso, sita na Rua das Tomásias, n.o 16.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 4 — N.º 1189

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Ajuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda, em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEL.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º DL — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção. Telefone 25146. Publicidade. Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na
FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL
Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312/35265/26713/26797
Telex 52154

SERVIÇOS

MÉDICOS/URGÊNCIAS

• Hospital Distrital — Av. Artur Ravara — Tel. 22133/28658 — Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

- 1.ª Repartição de Finanças — Praça da República — Tel. 23306. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- 2.ª Repartição de Finanças — Quinta da Carramona-Esqueira — Tel. 311142-89. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Direcção de Finanças do Distrito — Praça Marquês de Pombal — Tel. 22535/26712. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Direcção de Finanças de Aveiro — Rua Marquês de Pombal — Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Tribunal de Instrução Criminal —

Edifício Palácio da Justiça — Tel. 21385. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

- Tribunal Judicial da Comarca — Praça Marquês de Pombal — Tel. 21202/23694. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Tribunal do Trabalho — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º — Tel. 22234. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Conservatória do Registo Civil — Praça Marquês de Pombal — Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Conservatória do Registo Predial — Praça Marquês de Pombal — Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Secretaria Notarial — Praça Marquês de Pombal — Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Centro Regional de Segurança Social — Rua Dr. Alberto Souto — Tel. 23134.

Exposições

AVEIRO

ANTÓNIO NEVES - Integrada na Feira do Livro, está patente no Recinto Octogonal do Pavilhão de Feiras e Exposições uma exposição de António Neves.

A mostra engloba 27 obras e pode ser visitada até ao próximo dia 11 de Junho.

COLECTIVA - Jeremias Bandarra, Artur Fino e Cândida do Rosario expõem os seus trabalhos no espaço de actividades culturais da Rádio Oceano.

A mostra encerra amanhã.

ESTARREJA

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL

Na Casa da Cultura da Câmara Municipal de Estarreja, está patente, no Gabinete do PDM, uma exposição dos estudos prévios do Plano Director Municipal.

A exposição encerra hoje e pode ser visitada entre as 14 e as 17 horas.

S. JOÃO DA MADEIRA

FOTOGRAFIA - No Centro Cultural de S. João da Madeira estão patentes duas exposições de fotografia, da autoria de Sena da Silva e do comandante António José Martins.

A mostra está patente até 8 de Junho e pode ser visitada entre as 14 e as 20 horas.

Em Espinho

CDU acusa Governo de viciar proveitos do jogo

A Coordenadora Distrital da CDU de Aveiro acusa o Governo de «usar o «jogo» para «viciar» os seus proveitos», relativamente à legislação decretada no ano passado sobre o aproveitamento das contrapartidas da zona de jogo de Espinho.

Através da legislação criada pelo Governo, foram fixados prazos de candidatura e condições de utilização das contrapartidas de zonas de jogo e introduziu-se a possibilidade de empresas privadas do ramo do turismo também se poderem candidatar a financiamentos, a fundo perdido, até 50% dos custos dos referidos projectos. No caso da zona de jogo de Espinho, pela sua concessão, reverterão para o Estado, concretamente para o fundo de turismo, 6 milhões e 100 mil contos pagáveis em dois anos e a investir nas áreas dos concelhos de Ovar, Espinho, Gaia e Santa Maria da Feira. Para além destas verbas, a concessionária Solverde pagará 15 milhões e 384 mil contos, a valor actualizável até ao ano 2008.

Na opinião da Coordenadora Distrital de Aveiro da CDU, a utilização das verbas permanece oculta e é obrigatoriamente necessário que se torne do conhecimento público. Aquela coordenadora vai mais longe ao afirmar, em relação à zona de jogo de Espinho, que o Governo está a viciar os seus proveitos, pois «está a seleccionar projectos e concessão de subsídios de forma pouco clara». A Coordenadora distrital adianta: «Só a pior das incompetências ou inconfessáveis interesses podem justificar que se queira investir verbas das contrapartidas do jogo apenas em equipamento turístico sofisticado sem dotar a região das condições e estruturas de apoio à actividade turística e sem compensar as populações locais pelos prejuízos materiais».

Para a CDU, a utilização das contrapartidas do jogo por parte do Governo vai beneficiá-lo de grande capital mas prejudicará as autarquias; por outro lado a Coligação Democrá-

tica Unitária, afirma que os empreendimentos turísticos luxuosos e avulsos não serão factores de desenvolvimento sócio-económico. A CDU afirma ainda que as autarquias dos concelhos envolvidos dão «cobertura às manobras do seu governo e partido».

A Coordenadora Distrital da CDU propõe que se faça de imediato a divulgação pública de todos os projectos candidatos e respectivas entidades subscritoras e que se revogue a legislação vigente, de forma a «permitir a realização de obras de infra-estruturas básicas e de carácter social»; propõe ainda a utilização de verbas da concessão do jogo para a elaboração de um «verdadeiro projecto integrado» de aproveitamento turístico equilibrado e harmonizado, entre a alta e a média qualidade dos empreendimentos, com a participação das autarquias e organizações de interesse local.

A Cordenadora Distrital da CDU, afirma ainda a sua opinião relativamente à regionalização- «uma necessidade inadiável e este processo da utilização das contrapartidas do jogo é um caso exemplar da falta da mesma».

Universidade de Aveiro comemora Dia da Criança

«... De sonhos são feitos os dias da Criança e a sua acção está aberta às maravilhas do mundo e por isso também exposta aos poderes do adulto. Educar é lançar sonhos, mas para a criança, nem todos são cor de rosa».

(Conceição Lopes)

Hoje comemora-se o Dia Mundial da Criança, que como a designação indica é extensível a todo o planeta, onde de três em três dias morrem, de fome, cerca de cem mil crianças. Por isso e por as crianças merecerem tudo, criou-se um dia em que todas elas podem dizer «Eu também existo!! - Estou aqui e tenho fome» e nesse dia a fome é satisfeita, mas no dia seguinte já ninguém se lembra disso...

Em Aveiro a Universidade local leva também a efeito algumas realizações que assinalam esse dia.

Assim, pelas 9 horas, as instalações daquela instituição de ensino encontram-se abertas às crianças, que as poderão visitar sob a «batuta» de futuros professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Educadores de Infância, aqueles a quem as crianças dirão «sabes como gosto que me olhes, mas sinto que não é a mim que vês ... sei que me ouves falar, mas sei que não me escutas ... estamos juntos e não nos encontramos». Depois de ficarem a conhecer o local onde alguns deles passarão os melhores anos da sua juventude, atascados em livros e fotocópias, podem ver um filme animado, havendo depois uma recepção, dada pelas crianças sob o lema «Uma flor, uma memória de infância», à qual se segue a inauguração das exposições, «Salão de Máscaras»; «Trabalhos das Crianças» e «Trabalhos dos Centros de Educação de Infância».

A manhã termina com a distribuição de lembranças às crianças.

Da parte da tarde os petizes poderão de novo visitar a Universidade e ouvir o Maestro Fernando Lopes Graça, assim como um concerto de música clássica pelo Trio de Guitarras da Academia de Amadores de Música de Lisboa, sendo, no fim da tarde atribuídos prémios ao Salão de Máscaras 89.

Durante o dia funciona um Atelier de Expressão Dramática, orientado por Carlos Fragateiro.

Deliberações camarárias

Venda de lotes na Quinta do Griné

Na última reunião do Executivo Municipal aveirense foi deliberada a marcação, para o próximo dia 19, da hasta pública para venda de lotes de terreno na Quinta do Griné.

Refira-se que estes lotes, cuja base de licitação foi fixada em 2.250 escudos/metro quadrado, se destinam à construção de habitação própria, de tipo familiar. A sua venda pela Edilidade pretende constituir uma forma de apoio e incentivo a este tipo de construção.

Para além desta a Câmara Municipal tomou, entre outras de normal expediente, as seguintes deliberações:

BIBLIOTECA MUNICIPAL - adjudicação das obras de restauro e remodelação quase total das futuras e novas instalações da Biblioteca Municipal, a instalar no antigo edifício do Magistério Primário.

As obras ascendem a 123 mil contos e foram adjudicados à empresa «Zeus»

POSTO MÉDICO DE EIXO - os autarcas tomaram conhecimento do facto da Administração Regional de Saúde ter aprovado o ante-projecto do edifício destinado ao posto médico de Eixo, posto médico este há muito reclamado pelas populações daquela freguesia.

CANAL CENTRAL - foi deliberado enviar um ofício à Junta Autónoma do Porto de Aveiro, JAPA, no qual é solicitada a reparação do cais de atracagem das lanchas, no Canal Central.

VOTO DE PESAR - foi deliberado exarar em acta uma voto de pesar pelo recente falecimento do presidente da Câmara Municipal de Pombal.

No próximo sábado

Escola de Línguas promove teatro

O Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro vai ser palco de um encontro especial a realizar no próximo sábado, pelas 10 horas.

A iniciativa é da Royal School of Languages, que convidou a companhia inglesa de teatro «Word and Action» a participar num encontro entre alunos desta escola de línguas e alguns convidados.

A companhia de teatro, especializada em trabalhar com alunos da língua inglesa, irá proporcionar aos participantes a oportunidade de assistir a uma forma de representação nova e informal, cujos interesses lúdicos e pedagógicos, motivarão a aprendizagem do Inglês, fazendo-os, simultaneamente, envolver no enredo e no desenrolar de alguns tipos de representações, como Detective Story, Folk Tales, ou Horror Story.

Economista/ /Contabilista PRECISA-SE

EMPRESA INDUSTRIAL SEDIADA EM ÁGUEDA

ADMITE

PARA OS SEUS QUADROS
RESPONSÁVEL
PARA A ÁREA ADMINISTRATIVA
E APOIO A GERÊNCIA

com as seguintes condições de preferência:

- ▲ Bons conhecimentos na área da Contabilidade e Fiscalidade
- ▲ Inscrição como Técnico de Contas na DGCCI
- ▲ Capacidade de chefia
- ▲ Sentido de organização
- ▲ Boas relações humanas
- ▲ Disponibilidade imediata

Só serão aceites as candidaturas que correspondam aos requisitos acima mencionados.

Resposta ao «Diário de Aveiro», ao n.º 487.

UNISYS

Convite

A BARN e o seu representante Mateq têm o prazer de convidar V. Ex.ªs para um cocktail a realizar no Hotel Imperial em Aveiro hoje, dia 1 de Junho, pelas 18 horas, com o objectivo de dar a conhecer não só as suas potencialidades a nível de aplicações específicas e standeres, como também um vasto leque de equipamento Unisys, que comercializa.

BARN — Inf. e Telec., Ld.ª

Av. da Liberdade, 563

P.O. Box 402

Telefone 056-28800 — S. João da Madeira

MATEQ — Mat. Equipamento de Escritório, Ld.ª

Praça 14 de Julho, 7-1.º C

Telefone 27851 — AVEIRO

FILIAL DA BARN em Águeda

Praça do Município, 71-3.º andar — Sala C

Ronda Citadina

Movimento da Lota

Nove barcos de arrasto costeiro descarregaram, ontem, na Lota de Aveiro, 20.477 kg de pescado, que foi vendido por 5.182.276 escudos.

O «Atla Mar», das sociedades mistas, descarregou o resto do peixe, no total de 11.996 kg, que renderam 2.726.281 escudos.

Por seu turno, as motoras «João Alfredo» e «Jesus nas Olivieras» trouxeram 3.105 kg de sardinha, cuja venda rendeu 177.480 escudos.

Da pesca artesanal, as motoras trouxeram 3.268 kg de pescado, no valor de 165.260 escudos, enquanto que da pesca local resultaram 444 kg de peixe, vendido por 180.680 escudos.

Refira-se o balanço final do mês das vendas da Lota de Aveiro aponta para a entrada de 656.952 kg de peixe, que foi transaccionado por um total de 129.891.320 escudos. Relativamente ao mês de Maio do ano passado verifica-se um aumento superior a 50 por cento, na medida em que, nesse período de tempo, foram vendidos 312.133 kg de pescado por um total de 63.328.767 escudos.

Movimento do Porto

Deram ontem entrada no Porto de Aveiro os navios «Nidarus», da Noruega, e o «See Tiber», de nacionalidade alemã.

Sairam do cais de atracagem daquele porto os navios «Melinda», o «Daniel O», ambos cipriotas, o «Serene», da Irlanda e o navio português «Lagoa».

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou, no período das últimas 24 horas, compreendido entre as 12 horas de terça-feira e as 12 horas de ontem, na sua área de intervenção, dois acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram dois mortos e três feridos em estado considerado grave, todos vítimas de um acidente ocorrido próximo do Furadouro (Ovar).

Cheques sem provisão

A onda de cheques «carecas» muito em voga na região, vê acrescido o seu montante em mais 720.150 escudos, provenientes

da passagem de três cheques sem provisão bancária.

Os casos foram comunicados à PSP de Aveiro.

Objectos de ouro furtados

Através do processo de burla, foram furtados objectos em ouro, no valor de 87 mil escudos, de um estabelecimento comercial situado em Aveiro.

O facto, que foi comunicado à Polícia Judiciária desta cidade, ocorreu na passada segunda-feira, pelas 16 horas.

Na Polícia Judiciária foi, também, apresentada uma queixa por furto de uma carteira, contendo dinheiro e documentos, no valor de 22 mil escudos.

O furto foi praticado no passado dia 27, pelas 15 horas, junto à residência da vítima.

Ciclomotorista ferido em acidente de viação

Maria de Lurdes Maia Neto sofreu fractura de uma perna ontem, ao princípio da manhã, quando se dirigia de bicicleta para o trabalho.

O acidente verificou-se cerca das 07.55 horas, na Rua dos bacalhoeiros, devido à colisão da bicicleta em que seguia a sinistrada com um velocípede com motor.

O condutor da motorizada não sofreu qualquer lesão e a Maria de Lurdes, de 51 anos, residente na Gafanha da Nazaré, foi transportada pelos Bombeiros de Ilhavo ao Hospital de Aveiro.

Jovem ferido em acidente de trabalho

Vitor Manuel Peixe Lourenço, de 19 anos, empregado na fábrica de papel «Alcantara», sofreu fractura de um braço em virtude de um acidente de trabalho.

O incidente ocorreu pelas 23.15 horas da noite da passada terça-feira, quando o jovem se encontrava a trabalhar e foi trilhado pelos rolos de pasta de papel.

Apesar da gravidade do acidente, Vitor Manuel apenas sofreu fractura de um braço, escoriações no rosto e alguns dentes partidos, tendo sido transportado pelos Bombeiros de Ilhavo ao Hospital de Aveiro.

Em Vale de Cambra

Curto-circuito provoca incêndio

Ontem, pelas 02.15 horas, as chamas deflagraram nos anexos de uma residência situada no lugar de Algeirês, Vale de Cambra.

Junto ao local do incidente vivia toda uma família que no entanto nada sofreu, uma vez que o sinistro se circunscreveu aos anexos e currais da casa. Além dos danos materiais, há ainda a assinalar a morte de dois suínos.

Quanto às causas do incêndio, a hipótese de curto circuito e das mais plausíveis, sem no entanto haver ainda a certeza.

Os Bombeiros de Vale de Cambra combateram o sinistro com quatro viaturas e quinze homens, durante uma hora e trinta minutos.

UDP inicia campanha eleitoral

O arranque da campanha da UDP - União Democrática Popular, para as próximas eleições para o Parlamento Europeu, está programado para o próximo dia 4.

A campanha começa com um passeio de moliceiro pela Ria de Aveiro, onde participam alguns candidatos, nomeadamente o cabeça de lista Luis Fazenda, partindo a caravana do Carregal, Ovar, pelas 14.30 horas, interrompendo-se o passeio na Ponte da Varela, para o lanche.

Este passeio de moliceiro é acompanhado por uma caravana de bicicleta, sob o lema «Pela Defesa do Ambiente do Meio - Sim a Portugal».

O Passeio visa um contacto directo com os problemas ecológicos que a afectam, e «denunciar as "boas intenções" demagógicas derramadas sobre a Ria em maré de eleições».

Governo asfixia pequenas e médias empresas

— acusa o PS de Águeda

«O Governo quer asfixiar a pequena e a média burguesia e, com maior incidência, as pequenas e as médias empresas.» - acusa em comunicado a Secção Concelhia do Partido Socialista de Águeda.

Para aquela secção, o Governo ao querer controlar a subida da inflação, agiu apenas de modo a agradar momentaneamente a Bruxelas e para o conseguir «fechou a torneira do crédito em geral», o que ao prejudicar o consumidor comum, prejudica de igual modo os empresários que vivem do mercado nacional.

A redução da concessão de crédito decretada pelo Governo levará, no

entender da Secção de Águeda do PS, à impossibilidade de competição na CEE, pois «a falta de crédito não permitirá qualquer tipo de aquisição ou investimento com vista a um melhor apetrechamento tecnológico».

«O Governo vai recolher umas largas centenas de milhares de contos através das privatizações, com o cativar de dinheiro nos bancos através do aumento de juros e com a baixa forçada dos salários reais, indo assim conseguir sustentar a inflação, encobrindo a sua incompetência para governar» - afirma a Secção de Águeda do Partido Socialista.

Vem para Aveiro um dos novos eurogabinetes

(da primeira página)

Foram também atribuídos eurogabinetes à Comissão de Coordenação da Região do Algarve, Associação Comercial e Industrial do Funchal, Associação Industrial Portuguesa, Caixa Geral de Depósitos e Norma Açores com a Câmara de Comércio e Indústria dos Açores.

Actualmente, estão em funcionamento dois eurogabinetes, em Lisboa e no Porto, dirigidos, respectivamente, pelo Banco de Fomento Nacional e pela Associação Industrial Portuguesa.

Falando em conferência de imprensa para apresentação

dos novos eurogabinetes, Cardoso e Cunha inseriu a extensão da rede numa «tentativa de desenvolver uma política de empresa na Comunidade assente na prestação de serviços e não na mera concessão de subsídios».

O responsável da Comissão Europeia pela política das Pequenas e Médias Empresas (PME) justificou a distribuição dos novos centros pela avaliação das necessidades nos Estados membros e, sobretudo, «pela probabilidade de sucesso das estruturas nos locais de instalação».

«Talvez não haja sucesso em todos os eurogabinetes,

mas a nossa aposta é no êxito e na manutenção dessas estruturas», afirmou o comissário português.

Cardoso e Cunha confirmou a existência de «muitos pedidos de cooperação de países vizinhos da CEE», mas disse não haver ainda qualquer decisão de estender a rede de eurogabinetes aos Estados membros da EFTA (Associação Europeia de Comércio Livre).

Para a segunda fase de instalação dos eurogabinetes, foram apresentadas cerca de 400 candidaturas nos 12 Estados membros, precisou o comissário europeu.

No Vale Grande

Acidente de trabalho numa cerâmica

Um operário que se encontrava a trabalhar na montagem da cobertura de uma cerâmica sediada próximo do Vale Grande (Águeda), sofreu ferimentos graves em consequência de uma queda.

O sinistrado, de nome José Albano Matos Sousa, de 33 anos, residente no Randam (Recardães), ao que nos foi dado apurar, apresentava fractura da coluna e do crânio. Transportado ao Hospital de Águeda pelos

Bombeiros da cidade, seria, posteriormente, transferido para os Hospitais da Universidade de Coimbra.



Como podem os pais prevenir o consumo da droga?

Os pais podem ajudar os filhos a criarem resistências ao consumo da droga, de modo a que não se deixem tentar. Os pais são o melhor apoio que os filhos podem ter contra o consumo de drogas.

Consumir drogas de tempos a tempos faz mal?

Todas as drogas são perigosas e produzem no consumidor modificações de carácter físico e psíquico, mesmo quando consumidas só de vez em quando.

O consumidor ocasional passa com muita facilidade para o consumo habitual, podendo pois tornar-se toxicodependente.



Nova toponímia na cidade e em três lugares

A Comissão de Toponímia de Águeda aprovou as deliberações das Juntas de Freguesia de Águeda, Trofa do Vouga e Valongo do Vouga para a atribuição de nomes a diversos arruamentos dos lugares de Paredes, Mourisca do Vouga e Veiga, tendo, também, apresentado ao executivo camarário as propostas de nomes de individualidades e instituições a atribuir a arruamentos da sede do concelho.

NA CIDADE DE ÁGUEDA

Praça Conselheiro Albano de Melo: à praça onde está o seu busto.

Praça da República: a praça que tem a placa com esse nome desde 1940, no largo de Além da Ponte.

Largo Gen. Humberto Delgado: ao largo em frente à estação de caminho de ferro.

Largo Ginásio Clube de Águeda: em frente ao GICA.

Rua Colégio S. Bernardo: ao arruamento a norte do antigo edifício do colégio.

Rua da Santa Casa da Misericórdia: no prolongamento da actual, na EN 1, desde o cruzamento da Alta Vila até ao cruzamento da GNR.

Rua Dr. Fausto Luiz de Oliveira: desde o largo da capela de Paredes até à passagem de nível do caminho de ferro.

Rua Dr. Mateus Barbas dos Anjos: na Alagôa, desde a rua Joaquim Valente de Almeida.

Rua Capitão José Maria Coutinho: na EN 1, pela ex-rua do Caldeireiro até à linha do caminho de ferro.

Rua Conselheiro Afonso de Melo: do cruzamento a sul da rua Dr. Egas Moniz, para norte e paralela à Avenida Calouste Gulbenkian.

Rua Professor Sebastião Lobo: no largo dos Aflitos, a começar na Avenida Calouste Gulbenkian.

Rua Professor Américo Urbano: no prolongamento da rua Dr. Fausto de Oliveira, desde a passagem de nível até ao cruzamento de Oronhe.

Rua Manuel Simões da Cruz: do largo da capela de Assequins até ao largo do Ameal.

Rua António Brinco da Costa: da rua Neca Carneiro, na Bicha Moira, até ao largo do Ameal.

EM PAREDES

Rua do Cruzeiro: rua 5 de Outubro. Largo de Nossa Senhora da Ajuda: começa em António Pinto e termina em Carlos Natal.

Rua do Outeiro: começa em Mário Lemos e termina em Egberto Alves Canas.

Rua dos Loureiros: começa em Carlos Natal e termina em Américo Galhano.

Rua Carmeleiras de Baixo: começa em André Valentim e termina em Mário Marques Tavares.

Rua do Ribeiro: começa em António Melo e termina em Jaime Ferreira.

Rua da Fonte do Outeiro: começa em Álvaro Ferreira Chula e termina em Manuel Chula.

Travessa dos Loureiros: começa em Carlos Rodrigues Castanheira e termina em Manuel Chula.

Rua das Carmeleiras de Cima: começa em Joaquim Ferreira Guerra e termina em Jorge de Jesus Pereira.

Travessa das Carmeleiras de Cima: começa em Joaquim Pereira Figueiredo e termina em Palmira Brás Figueiredo.

Rua da Bela Vista: começa em Felisbela Rodrigues Graça e termina em Abílio Ferreira Chula.

Rua da Choupela: começa em António Augusto Rodrigues e termina em Lucinda Ferreira Alves.

Rua do Barreiro: começa em Armando Marques Lima e termina em Américo Rodrigues.

Rua do Vale de Erva: começa em Armando Marques Lima e termina em Adácio da Costa.

Rua do Portinho: começa em Alipio Martins Liberal e termina em Marlanvil.

Rua das Lapas: começa em Manuel Santos Pinho e termina em José Henriques dos Santos Galhano.

Rua das Eiras Velhas: começa em Jorge Augusto da Conceição e Silva e termina em Eugénio Maia Abrantes.

Bairro das Eiras Velhas: começa em Joaquim Simões dos Santos e termina em Bernardino de Oliveira.

Bairro da Chousa: começa em José Maria da Silva e termina em Joaquim Abrantes Almeida.

Rua do Canto: começa em Alcibíades Pereira de Bastos e termina em Felisbela Rodrigues da Graça.

Rua do Beco: começa em António Valentim da Silva e termina em Joaquim Carmindo da Graça.

Travessa do Vale da Areosa: começa em António Oliveira Neves e termina em José da Silva.

EM MOURISCA DO VOUGA

Rua da Liberdade: principal desde o largo de Sebastião de Lima até à MASA.

Rua 25 de Abril: principal desde o largo de Sebastião de Lima até ao Campolinho.

Largo Sebastião de Lima: em frente à capela.

Rua do Barril: desde o largo Sebastião de Lima até à EN 1.

Rua do Carvalho: desde o largo Sebastião de Lima até ao cruzamento das Carrasqueiras.

Rua do Teatro: desde o café Pilatos até à linha férrea.

Avenida José Bernardino Duarte: desde o largo do supermercado até à rua das Cimalhas.

Rua das Cimalhas: desde o sr. Arnaldo dos Candeeiros até à EN 1, junto à casa do dr. Victor.

Rua dos Chões: desde o largo da casa do sr. Rui Monteiro até à EN 1, junto ao café Costa.

Rua dr. Joaquim Borrego Cameira ou Rua da Estação: desde a farmácia até à estação.

Travessa da Estação: desde a rua principal, junto da casa do falecido José da Boa Vida, até à estação.

Rua de S. Geraldo: desde o largo de S. Geraldo até à estação.

Largo de S. Geraldo: junto à capela de S. Geraldo.

Rua do Passadouro: desde o largo de S. Geraldo até à passagem de nível.

Rua Cabo da Sebe: do largo dos cafés até às traseiras das casas dos srs. Monteiro e Cunha.

Viela do Marco: desde a rua principal, junto à casa Gomes, até à passagem de nível.

Rua Dinis Saraiva: desde o Posto Médico até à EN 1.

Rua das Carrasqueiras: desde a estrada da Aguieira até à Rua 25 de Abril, junto ao café Zeneve.

Rua do Campolinho: desde o largo de S. António até ao cruzamento da rua das Carrasqueiras.

Rua de S. António: desde o largo com o mesmo nome até à casa do azeiteiro.

Rua do Teófilo: desde a rua das Carrasqueiras até à rua do Campolinho.

Largo de S. António: largo do Campolinho.

Travessa das Carrasqueiras: desde a rua 25 de Abril, junto à casa do sr. Abrantes, até ao cruzamento para a Carvalhosa, junto ao café Alemão.

NA VEIGA

Rua Padre Celestino de Almeida Branco: desde a rua João Baptista Vidal até ao cruzeiro da Veiga.

Rua Padre Gabriel Duarte Martins: desde o cruzeiro da Veiga até ao Cabeço Gordo.

Rua dos Ferreiros: desde o largo do cruzeiro da Veiga até ao entroncamento com a rua para o Cabeço Gordo, passando pelo Terreiro.

Rua das Padeiras: desde o rio do Pedrozelo até à Casa das Águas.

Aberto concurso para obras da rede viária

A Câmara Municipal de Águeda procedeu à abertura de concurso limitado para a execução de vários empreendimentos da rede viária concelhia, inscritos no Plano de Actividades da autarquia para o ano em curso. Para o efeito, foram convidadas a apresentar propostas orçamentais oito empresas do sector.

As obras concursadas são as seguintes:

- pavimentação em semi-penetração betuminosa da Estrada Municipal 623, entre a EN 230 e Castanheira do Vouga.

- pavimentação em semi-penetração betuminosa da ligação Cova-Cimo da Póvoa, em Macinhata do Vouga.

- pavimentação em semi-penetração betuminosa de arruamentos em Castanheira do Vouga.

- pavimentação em semi-penetração betuminosa da ligação da EN 1 ao edifício escolar de Serém de Baixo (Macinhata do Vouga).

- pavimentação em semi-penetração betuminosa da rua das Arrozeiras, em Ois da Ribeira.

- construção de um colector de águas pluviais em Ois da Ribeira.

Para deslocações ao estrangeiro

Câmara de Águeda subsidia grupos folclóricos

A Câmara Municipal de Águeda, considerando que alguns dos grupos folclóricos do concelho vão deslocar-se, no decorrer deste ano, a diversos países estrangeiros, deliberou participar nas despesas da deslocação.

Assim, o executivo decidiu atribuir a cada uma das colectividades em causa um subsídio de 200 mil escudos ou de 250 mil escudos, conforme a deslocação seja para o continente europeu ou americano.

De referir que a Câmara considera a participação de grupos aguedenses em festivais no estrangeiro como «acções do maior interesse para o Município».

De 3 a 18

Abel Luís Tomaz expõe na Galeria da Câmara Municipal de Águeda

O jovem pintor aguedense Abel Luís Tomaz vai expor na Galeria da Câmara Municipal de Águeda de 3 a 18 do corrente mês.

Abel Luís Tomaz, para além de uma série de motivos de Águeda, obras resultantes da atenção especial que, nos últimos tempos, o artista tem dedicado à paisagem, expoe, também, diversos trabalhos subordinados ao tema «Força do Pensamento», trabalhos que, como o pintor deixa entender, integram uma «busca» da resposta a duas questões: «De que nos serve a vida?» e «Nascemos apenas para o sofrimento e insaciabilidade emocional constante?».



Um dos trabalhos de Abel Luís Tomaz.

Pelo País

CRÉDITO À HABITAÇÃO TRIPLICOU NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS, DISSE SECRETÁRIO DE ESTADO

O crédito à habitação elevou-se a 420 milhões de contos, nos últimos três anos, contra 100 milhões no triénio 1983/85 — disse terça-feira em Lisboa o secretário de Estado da Construção e Habitação. Elias da Costa, que falava numa reunião do Conselho Consultivo da Juventude, durante a qual foi analisada a política governamental deste sector para os jovens, considerou necessário estimular também o arrendamento de habitações. O Conselho Consultivo da Juventude defendeu a necessidade de acabar com «a especulação que se verifica» no sector imobiliário e estimular a construção de habitações com custos controlados, designadamente através do apoio a cooperativas constituídas por jovens.

MÁRIO SOARES ESTRANHA AUSÊNCIA DE DEPUTADOS NA SUA COMITIVA

O Presidente da República, Mário Soares, manifestou «estranheza» pelo facto de deputados regionais «não estarem presentes» nos diversos acontecimentos que têm marcado a sua «presidência aberta» nos Açores. Mário Soares, que tinha acabado de jantar no Palácio dos Capitães-Generais, em Angra, Terceira, a convite do Presidente do Governo Regional, insistiu, apesar das dificuldades logísticas e de transportes, para que os deputados o comessem a acompanhar o mais rapidamente possível. O Presidente estranhou este facto, já que é hábito, e tem acontecido em todas as «presidências abertas», os deputados dos círculos eleitorais dos locais visitados o acompanharem.

AUTORIZADO PRIMEIRO FUNDO MOBILIÁRIO FECHADO

A Gestifundo, SA., foi autorizada pelo Ministério das Finanças a lançar o primeiro fundo mobiliário fechado — o Capital Portugal — com um capital de 4 milhões de contos, foi anunciado. Os accionistas participantes são o Barclays Bank PLC (31 por cento), Deca, SA. (20 por cento), Euro-Financiera, SA. (15 por cento), Companhia de Seguros Portugal Previdente, SA., Eagle Star Vie, SA., e Sociedade Portuguesa de Seguros, respectivamente com 9 por cento e Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e Têxtil Manuel Gonçalves, SA., com 5 por cento.

MULHER MORRE ELECTROCUTADA NUMA GRADE DE JARDIM EM TORRES VEDRAS

Uma mulher de 45 anos, residente em Torres Vedras, morreu ao tocar no gradeamento de um jardim, vítima de electrocussão, informou a EDP. O acidente foi provocado segunda-feira pelo corte de um condutor de uma linha de 10 quilovoltios, que caiu sobre o gradeamento de um jardim. Segundo a Direcção-Geral de Energia, a ruptura do condutor foi originada por uma descarga atmosférica, o que justifica o «aspecto vidrado» de partes do condutor danificado.

OLIVICULTORES DE TRÁS-OS-MONTES PRETENDEM REGIÃO DEMARCADA DO AZEITE

Os olivicultores da Região de Trás-os-Montes pretendem a criação de uma Região Demarcada de Azeite «para defesa da olivicultura», disse fonte da Associação dos Produtores Transmontanos. «No âmbito do Programa Específico de Desenvolvimento para a Agricultura Portuguesa (PEDAP), os olivais de Trás-os-Montes sofreram reconversões que ultrapassaram já os 500 hectares, o que justifica a criação de uma Zona Demarcada», afirmou fonte da Associação de Produtores Transmontanos.

Socialismo caiu de madrugada

A transição para o socialismo deixou, de facto, de ser um objectivo do Estado português, na madrugada de ontem, em mais uma sessão parlamentar dedicada à revisão da Constituição.

Era quase uma hora da manhã quando os deputados confirmaram através do voto aquilo que já se sabia que ia mudar no texto constitucional.

Depois de terem passado toda a tarde e noite de terça-feira a votar alterações à Constituição, os deputados chegaram aos artigos inaugurais do texto, em que se definem os princípios fundamentais da República Portuguesa.

O socialismo «caiu» do Artigo 2.º da Constituição, onde a dado passo se afirmava que Portugal é uma República que tem como «objectivo assegurar a transição para o socialismo mediante a realização da democracia económica» e agora passa a afirmar-se o objectivo de «realizar a democracia económica».

O PCP foi o único partido que votou esta alteração, acompanhado pelos deputados independentes Corredor da Fonseca e Raul de Castro e ainda por Manuel Alegre do PS.

Os verdes abstiveram-se relativamente a esta alteração.

No primeiro artigo do texto constitucional também ficou definitivamente confirmada uma alteração que já era esperada e que se traduz na transformação de Portugal de uma «República empenhada na sua transformação numa sociedade sem classes», numa República que se empenha «na construção de uma sociedade livre, justa e solidária».

Neste caso, o PCP absteve-se, conjuntamente com os deputados independentes que integram a bancada comunista, e todos os outros partidos e deputados votaram a favor.

Os restantes artigos desta primeira parte da Constituição também ficaram votados, tendo-se cumprido as alterações sugeridas pela Comissão de Revisão Constitucional.

PSD IMPEDIU FIXAÇÃO DE UM PRAZO PARA A REGIONALIZAÇÃO

O PSD impediu, no Parlamento, a consagração constitucional de um prazo para a aprovação de uma lei que crie as Regiões Administrativas no País.

O PS e o PCP eram os autores de duas propostas apresentadas nesse sentido, propondo o PS um prazo de um ano e o PCP de 90 dias para que, após a entrada em vigor

da Lei de Revisão Constitucional, a Assembleia da República aprovasse a Lei de «criação abstracta da Regiões».

O PSD foi o único partido que votou contra, apesar de os deputados social-democratas da Madeira se terem absterido.

Todos os outros partidos e deputados votaram a favor mas a posição da maioria impediu que se conseguisse o consenso de dois terços, pelo que a Regionalização fica consagrada no texto constitucional enquanto princípio mas sem data marcada.

Uma segunda proposta dos socialistas, que defendia a possibilidade de se criarem «Regiões-Piloto» antes de estar definido o mapa das Regiões, também foi rejeitada pelo PSD, numa posição mais uma vez isolada.

Para além do PS, do PCP, do PRD, e dos verdes, votaram a favor desta proposta sete deputados da maioria, no caso os do Algarve, favoráveis à criação duma Região-Piloto naquela zona do País.

José Apolinário, do PS, entregou, após o voto da maioria, uma declaração na Mesa da Assembleia em que se afirma que «mais uma vez o PSD inviabilizou a criação da Região do Algarve».

Câmaras fronteiriças protestam contra critérios de distribuição de fundos comunitários

As 15 Câmaras Municipais englobadas no Programa Transfronteiriço da Região Centro protestaram terça-feira contra os critérios da Administração Central sobre a distribuição de verbas comunitárias para aquele programa.

A posição foi tomada na Câmara de Sabugal, em reunião convocada pela Comissão de Coordenação da Região Centro (CCRC) para apreciar os projectos da componente autárquica daquele programa de desenvolvimento.

Consideraram que a Região, que engloba concelhos dos distritos da Guarda e Castelo Branco, está inserida numa das «áreas mais desfavorecidas do País e assim entendida pelas Comunidades Europeias quando aceitaram um programa específico para o seu desenvolvimento».

Depois de sublinharem que o programa visa o desenvolvimento integral da Região e criação de infra-estruturas «onde o Poder Local pode desempenhar papel preponderante», foi defendida a solidariedade «efectiva e real» entre os Poderes Central e Local.

Sobre as verbas comunitárias afirmaram em documento final a que a se teve acesso que «o espírito que preside à sua aplicação deve ser o de corrigir assimetrias entre Regiões e não acentuá-las».

Referiram-se nomeadamente ao Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional (FEDER) para este ano, considerando que a metodologia adoptada na distribuição das verbas «vem penalizar gravemente os projectos já apresentados e muitos deles já em execução, comprometendo os planos e orçamentos de cada Autarquia».

Aludiram ainda às vias rodoviárias na zona raiana do Centro do País ao afirmarem, numa moção aprovada, que o Itinerário Principal número 2 (IP2), que vai ligar Bragança a Castelo Branco, é parte integrante do Plano

Rodoviário Nacional aprovado em 1985.

A propósito foi sublinhado que a Administração Central «tem como sua inteira responsabilidade a concretização deste Plano Rodoviário, antes de existir o Programa Transfronteiriço».

A estrada que liga Vilar Formoso ao Sabugal, Penamacor, Idanha-a-Nova, Malpica (Castelo Branco) e Vila Velha de Ródão foi considerada pelos edis como via imprescindível e estruturante do progresso desta Região.

No final dos trabalhos, presididos por Nunes Portas, presidente da Câmara sabugalense, foi exigido que seja cumprido o Plano de Desenvolvimento Regional em relação à ligação da estrada da Raia à variante de Vilar Formoso-Fuentes de Oñoro, Penamacor-Valverde Del Fresno e Monfortinho-Coria, e que o Poder Central assumira a construção do IP2.

A reclassificação da estrada da Raia de Barca D'Alva a Vila Velha de Ródão e a revisão do critério de distribuição das verbas do Programa Transfronteiriço, foi exigido também pelos edis.

Participaram na reunião autarcas da Guarda, Sabugal, Penamacor, Vila Velha de Ródão, Idanha-a-Nova, Trancoso, Belmonte, Celorico da Beira, Fundão, Covilhã, Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo, Pinhel, Sabugal e Meda.

Comissão para os Descobrimentos lança campanha de marketing

A Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses vai celebrar o 10 de Junho com exposições em 30 cidades, concertos, regatas, e um prémio de ciclismo, anunciou ontem o seu presidente.

Num encontro com os jornalistas, Vasco Graça Moura afirmou que as iniciativas se realizarão no âmbito de uma campanha de promoção de imagem e da actividade da comissão, que «arrancará na quinta-feira em todos os órgãos de Imprensa nacional e regional, na rádio e na televisão».

Com o mar por cenário e o slogan «Uma aventura de séculos para inventar o futuro» por «leitmotiv», a Comissão pretende que a população portuguesa reconheça e «se identifique com o símbolo dos Descobrimentos» (uma bússola com as cores da bandeira, da autoria de Jorge Colombo), com um dos «períodos mais importantes» da história do país.

O programa de iniciativas, a realizar a pretexto do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades e da «Presidência Aberta» nos Açores, inclui ainda o lançamento da revista trimestral «Oceanos», no dia 14 de Junho, e as jornadas de música dos Descobrimentos Portugueses, de 1 a 10.

«Não se trata apenas de comemorar o 10 de Junho, mas sim de iniciar um trabalho muito grande de descentralização em coordenação com as Câmaras. Pretendemos desenvolver iniciativas regionais de forma a rentabilizar os poucos recursos que temos», adiantou um dos membros da Comissão, Francisco Paulino.

Questionado sobre o orçamento da Comissão, Vasco Graça Moura negou que os cerca de 470 mil contos que o Governo viabilizou para 1989 sejam insuficientes, já que correspondem ao que o próprio órgão pediu.

Eleições europeias: só recenseados até 1988

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) anunciou que as eleições para o Parlamento Europeu vão realizar-se com base no Recenseamento de Novembro de 1988.

Segundo comunicado da CNE, os cidadãos inscritos pela primeira vez durante o mês de Maio não poderão votar nas próximas eleições.

Os eleitores que transferiram a sua inscrição durante o recente período de actualização do Recenseamento Eleitoral terão que votar na freguesia da sua residência anterior, ainda que a sua inscrição já esteja ali eliminada.

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA



*Sonhos
cor-de-rosa,
quem os tem?*

*Uns sim outros não.
Por vezes vemo-los
em personagens de palmo
e meio, uns seres de alegria
contagiate.*

*Apesar
de tamanho reduzido,
elas fazem girar o mundo.*

*Falamos das crianças
deste planeta.*

Hoje, o dia é dedicado a elas.

*Nós, pensamos nas menos eleitas.
Aqueles que não têm berços de ouro.*

*As outras.
Aqueles de quem não nos lembramos todos os dias.*

A elas a nossa homenagem.

**O Sol quando nasce...
é para todos!**

Qual o nosso pecado?

«O Homem é sempre fiel aos horizontes da sua infância, que o marcará indelevelmente... a infância é a primeira escultura da vida»

Augusto de Castro

«A Criança é punida pelas suas faltas antes de conhecer seja o que for a respeito delas e antes mesmo que as tenha cometido»

Jean-Jacques Rousseau

Falar de crianças é, em princípio, tarefa fácil. Mas uma tal facilidade, apoiada na simplicidade, na alegria e no espírito puro e livre que simbolizam as crianças, pode tornar-se algo de difícil, doloroso e triste.

É fácil dizerem-se coisas bonitas, seja a respeito de crianças seja relativamente a qualquer outra coisa. Mas quando em vez de rosas temos cardos, os espinhos picam... Quando abrimos as mãos e as encontramos vazias, as lágrimas enchem os olhos e caem perante o desejo impotente de mudar o mundo e fazer do planeta um Universo de Felicidade.

Comemora-se hoje o Dia Mundial da Criança. Um dia que a todos, de alguma forma toca, precisamente porque estão em causa as crianças. Mas, não o esqueçamos, ainda hoje, quando damos os primeiros passos para o século XXI, ainda hoje existem Crianças e Crianças, maugrado a existência dos tão apregoados Direitos da Criança...

Ja passaram, pelo menos no calendário, os tempos em que a criança era tida como um homem pequeno, um homunculo do homem e, como tal, destituída da sua dignidade própria, do seu perfil autêntico e único.

Já passaram - pelo menos queriamos acreditar nisso - os tempos em que as crianças trabalhavam em fábricas de sol a sol, viviam dias inteiras «enterradas» na escuridão húmida das minas em exploração, não tinham acesso - por direito próprio, ao ensino nem a um copo de leite...

Queríamos acreditar que assim era, mas muito embora fosse grande este nosso grande desejo, a realidade desmente-nos, arranca-nos dos sonhos azuis e lança-nos na realidade dolorosa do dia-a-dia que, quase sempre procuramos ignorar... porque nos prendemos ao sonho...

«Nada é mais doloroso do que ver o rosto de uma criança em que se bateu»

Binet

Um olhar mais atento e perspicaz faz-nos descobrir realidades amargas, situações marcadas pela desumanidade, pela figura temerosa e cruel da desgraça.

Maugrado a nossa vivência situada nos finais do século do progresso, existem hoje ainda por esse mundo fora, por todo esse país e especialmente na nossa região - porque é aqui que vivemos - crianças maltratadas, que são violentadas, que bebem vinho e até aguardente ao pequeno-almoço em vez de um copo de leite. Crianças que vão para a escola porque a escola é (felizmente) obrigatória, mas que chegam aí completamente embriagadas por pais mal informados que ainda acreditam que o vinho dá força - para não dizer que é o pão de milhares de portugueses - que a aguardente aquece...

Crianças que vão para a escola com um dia de trabalho em cima, e apenas são 8.30 horas da manhã... Já trabalharam nas terras, deram a comida aos animais, arrumaram a casa... Vão para a escola, com frio, aquecidas pelo álcool que ingeriram e as

suas cabeças tombam sobre as carteiras, cheias de sono... adormecem.

Crianças que aos 12 anos e muitas vezes antes são obrigadas a abandonar a escola - mesmo que se tenham revelado excelentes alunos - porque são braços que se podem tornar úteis, trabalhando na lavoura ou indo para uma qualquer fábrica...

Isto, como é sabido, não é permitido, mas faz-se, porque não se cumprem todas as leis e porque a vida também é madrasta.

Existem casos - pena que não sejam singulares - de detecção de menores a trabalhar em fábricas, seja no sector do calçado, seja vestuário, seja cortiça, seja cerâmica ou metalurgia. Em qualquer destes ramos se encontram casos, demasiados casos que se furtam ao olhar público da mesma forma que se furtam aos fiscais da Inspeção Geral do Trabalho. Mas existem e são crianças que os protagonizam.

Estamos simultaneamente muito longe e muito perto desse tempos de outrora em que as crianças, sem dignidade nem direitos próprios, apenas homens pequenos, eram usados pelos adultos, obrigados a trabalhar, a desaprender ou nunca aprender as brincadeiras da sua idade. Em vez de se brincar às mães e às casinhas, com carros ou bonecas de trapos - para não falar em sugestões mais modernas, sofisticadas e mais caras - as crianças aprendiam e aprendem, à sua custa, o quanto custa o sabor

amargo «do pão que o diabo amassou», ganhando uma ninharia, por vezes, mas dinheiro de qualquer forma que ajuda a economia familiar. E mais um braço a trabalhar, a ganhar dinheiro e a trazer dinheiro para casa. Mas, quantas vezes esse dinheiro ganho por crianças menores não é tingido com a cor vermelha do vinho ou o halo forte e amargo da aduante nas tabernas das esquinas, nas vielas, pelos pais que as põem a trabalhar...

«Falar de crianças é, quase sempre, acusar os adultos»

Henri Agel

Mas ainda há mais crianças que este nosso olhar detecta. Crianças que pedem esmola pelas ruas, maiores ou mais pequenas. Aveiro está pejado delas. Crianças mandadas pelos pais ou por terceiros sem escrúpulos que se furtam à vergonha e humilhação pública e enviam as crianças - que a todos comovem - pedir e depois lhes batem, as espancam e esmurram quando, já saciados, esvaziaram o garrafão para o ventre onde quase não cabe o pão, mas apenas a bebida...

Ninguém tem o direito de maltratar as crianças, elas têm o direito consagrado de ser respeitadas na sua personalidade física, moral e espiritual, mas muitos pais, tutores ou pseudo-pais nunca ouviram sequer falar disso e aplicam como norma o princípio contrário. Batem, espancam e esmurram, como se o crescer fosse uma guerra que se resolve a botetada e com o cinturão.

Mas, infelizmente, o nosso desejo de ser feliz vê-se confrontado com mais situações dolorosas e que em nada abonam a favor da dignidade do Homem. Vemos crianças, seres de palmo e meio fazerem «coisas» de gente grande que não apenas trabalhar.

Falar de prostituição infantil é falar em coisas quase proibidas, mas que também existem - para nossa vergonha - crianças que são «postas a render» por indivíduos sem quaisquer princípios e «usados» por outros seres que apenas por misericórdia podemos chamar de homens.

Roubar, fazer assaltos a residências, viaturas, qualquer coisa que de «rendimento» também e obra de crescidos que as crianças praticam, cada vez com maior frequência e maior êxito. Tarefa, na grande maioria das vezes «encomendada» pelos tais pais ou tutores que agem na sombra porque a policia os vigia e ameaça.

Também vemos, caso o queiramos, crianças preteridas e abandonadas, na maioria dos casos porque são de cor ou deficientes, filhos mal amados, frutos de desejos incontidos mas não assumidos e acatados.

E, só para acabar, não porque não haja mais a dizer, mas porque o nosso olhar é apenas um simples relan-

ce afastado do microscópio, lembrem-nos apenas das crianças que vivem em situações de completa degradação, que não têm uma família nem uma casa, que vivem «encurraladas» num buraco onde vivem mais meia dúzia de seres humanos atarracados, onde não há privacidade, não há condições mínimas, não há respeito nem carinho. Casas que não tem qualquer semelhança com um Lar, que não têm o sentido de ser casa - círculo de amizade e bem estar - mas que apenas alberga seres humanos, amontoados ao acaso, como vencidos de uma guerra de que não conhecem o nome.

Alguem disse um dia «o melhor do Mundo são as Crianças»... só nos falta o mundo... crianças já temos para o entender... Mãos à obra, Homens de Boa Vontade...

«Um Mundo onde a Criança não ocupe o primeiro lugar, é um mundo Absurdo, que não merece o futuro»

Les Cahier de l'Enfance

Direitos da Criança

- 1.0 - A criança tem o direito às condições necessárias ao seu desenvolvimento normal e completo, de corpo e de espírito.
- 2.0 - A criança que tem fome, deve ser alimentada; a criança doente deve ser tratada; a criança atrasada deve ser reeducada; a criança transviada e inadaptada deve ser orientada; a criança orfã, abandonada ou exposta deve ser amparada e recolhida.
- 3.0 - A criança tem direito a ser socorrida, em primeiro lugar, em situação de emergência ou calamidade pública.
- 4.0 - A criança tem direito a ser educada, sempre que for preciso, em estabelecimentos apropriados: creches, casas de crianças e outros.
- 5.0 - A criança tem direito a ser preparada para ganhar a vida e posta em condições de a ganhar.
- 6.0 - A criança deve beneficiar de todas as medidas de protecção, de previdência e seguro sociais.
- 7.0 - A criança não deve ser julgada nos tribunais ordinários, mas sim por juizes especializados, assistidos por técnicos e auxiliados por centros, também especializados, de observação. Nenhuma criança delinquente deve ser perseguida, nem encerrada, mas recebida em casas de reeducação, de preferência com organização familiar.
- 8.0 - A criança tem direito a ser respeitada na sua personalidade física, moral e espiritual.
- 9.0 - A criança deve ser educada e orientada no sentido de que as suas melhores qualidades se destinem ao serviço do seu semelhante, num espírito de fraternidade e paz universais.
- 10.0 - A criança deve gozar estes direitos fora de toda a consideração de raça, cor, sexo, língua, casta, religião, opinião pública, fortuna, nascimento, legitimidade, ou de qualquer outra situação.



a sua escola de línguas

ih

international house

r. domingos carrancho,1 - tel.26923 (aos arcos) aveiro

CURSOS INTENSIVOS DE INGLÊS DURANTE OS MESES DE JULHO E SETEMBRO

INSCRIÇÕES ABERTAS

xi - CORAÇÃO

COM TERNURA ESPECIALMENTE PARA A CRIANÇA

xi - CORAÇÃO

Reabre a 9 de Junho

Rua Vasco da Gama, 85
Telef. (034) 623116 3750 ÁGUEDA

No Dia Mundial da Criança

LIVRARIA 1001

AO SEU DISPOSOR

- BRINQUEDOS
- ARTIGOS ESCOLARES
- LIVROS
- TODAS AS REVISTAS DO «CLUBE AMIGOS DISNEY»

Quinta dos Oliveiras, n.º 31
Telef. 623596 3750 ÁGUEDA

EXPORTAÇÃO?...

Sim! Mas com boa EMBALAGEM

1945/1989

44 ANOS

NOVO COMPLEXO INDUSTRIAL

GRÁFICA IDEAL

3081 COVÃO - 3151 ÁGUEDA (CREIX. PORTUGAL) APART. 13 - TEL. (034) 644143 - TELEX 37119 PABLA P
SILVAGUADA EM LISBOA - AVENIDA ROQUE PAIS, 42 - C/P 810 - TEL. (01) 212010 - 1300 LISBOA

QUEREMOS AMOR, COMPRENSÃO E CARINHO

Qual o nosso pecado?

«O Homem é sempre fiel aos horizontes da sua infância, que o marcam indelevelmente... a infância é a primeira escultura da vida»

Augusto de Castro

«A Criança é punida pelas suas faltas antes de conhecer seja o que for a respeito delas e antes mesmo que as tenha cometido»

Jean-Jacques Rousseau

Falar de crianças é, em princípio, tarefa fácil. Mas uma tal facilidade, apoiada na simplicidade, na alegria e no espírito puro e livre que simbolizam as crianças, pode tornar-se algo de difícil, doloroso e triste.

É fácil dizerem-se coisas bonitas, seja a respeito de crianças seja relativamente a qualquer outra coisa. Mas quando em vez de rosas temos cardos, os espinhos picam... Quando abrimos as mãos e as encontramos vazias, as lágrimas enchem os olhos e caem perante o desejo impotente de mudar o mundo e fazer do planeta um Universo de Felicidade.

Comemora-se hoje o Dia Mundial da Criança. Um dia que a todos, de alguma forma toca, precisamente porque estão em causa as crianças. Mas, não o esqueçamos, ainda hoje, quando damos os primeiros passos para o século XXI, ainda hoje existem Crianças e Crianças, maugrado a existência dos tão apregoados Direitos da Criança...

Ja passaram, pelo menos no calendário, os tempos em que a criança era tida como um homem pequeno, um homunculo do homem e, como tal, destituída da sua dignidade própria, do seu perfil autêntico e único.

Já passaram - pelo menos queriamos acreditar nisso - os tempos em que as crianças trabalhavam em fábricas de sol a sol, viviam dias inteiras «enterradas» na escuridão húmida das minas em exploração, não tinham acesso - por direito próprio, ao ensino nem a um copo de leite...

Queríamos acreditar que assim era, mas muito embora fosse grande este nosso grande desejo, a realidade desmente-nos, arranca-nos dos sonhos azuis e lança-nos na realidade dolorosa do dia-a-dia que, quase sempre procuramos ignorar... porque nos prendemos ao sonho...

«Nada é mais doloroso do que ver o rosto de uma criança em que se bateu»

Binet

Um olhar mais atento e perspicaz faz-nos descobrir realidades amargas, situações marcadas pela desumanidade, pela figura temerosa e cruel da desgraça.

Maugrado a nossa vivência situada nos finais do século do progresso, existem hoje ainda por esse mundo fora, por todo esse país e especialmente na nossa região - porque é aqui que vivemos - crianças maltratadas, que são violentadas, que bebem vinho e até aguardente ao pequeno-almoço em vez de um copo de leite. Crianças que vão para a escola porque a escola é (felizmente) obrigatória, mas que chegam aí completamente embriagadas por pais mal informados que ainda acreditam que o vinho dá força - para não dizer que é o pão de milhares de portugueses - que a aguardente aquece...

Crianças que vão para a escola com um dia de trabalho em cima, e apenas são 8.30 horas da manhã... Já trabalharam nas terras, deram a comida aos animais, arrumaram a casa... Vão para a escola, com frio, aquecidas pelo álcool que ingeriram e as

suas cabeças tombam sobre as carteiras, cheias de sono... adormecem.

Crianças que aos 12 anos e muitas vezes antes são obrigadas a abandonar a escola - mesmo que se tenham revelado excelentes alunos - porque são braços que se podem tornar uteis, trabalhando na lavoura ou indo para uma qualquer fábrica...

Isto, como é sabido, não é permitido, mas faz-se, porque não se cumprem todas as leis e porque a vida também é madrasta.

Existem casos - pena que não sejam singulares - de detecção de menores a trabalhar em fábricas, seja no sector do calçado, seja vestuário, seja cortiça, seja cerâmica ou metalurgia. Em qualquer destes ramos se encontram casos, demasiados casos que se furtam ao olhar público da mesma forma que se furtam aos fiscais da Inspeção Geral do Trabalho. Mas existem e são crianças que os protagonizam.

Estamos simultaneamente muito longe e muito perto desse tempos de outrora em que as crianças, sem dignidade nem direitos próprios, apenas homens pequenos, eram usados pelos adultos, obrigados a trabalhar, a desaprender ou nunca aprender as brincadeiras da sua idade. Em vez de se brincar às mães e às casinhas, com carros ou bonecas de trapos - para não falar em sugestões mais modernas, sofisticadas e mais caras - as crianças aprendiam e aprendem, à sua custa, o quanto custa o sabor

amargo «do pão que o diabo amassou», ganhando uma ninharia, por vezes, mas dinheiro de qualquer forma que ajuda a economia familiar. E mais um braço a trabalhar, a ganhar dinheiro e a trazer dinheiro para casa.

Mas, quantas vezes esse dinheiro ganho por crianças menores não é tingido com a cor vermelha do vinho ou o hábito forte e amargo da aduante nas tabernas das esquinas, nas vielas, pelos pais que as põem a trabalhar...

«Falar de crianças é, quase sempre, acusar os adultos»

Henri Agel

Mas ainda há mais crianças que este nosso olhar detecta. Crianças que pedem esmola pelas ruas, maiores ou mais pequenas. Aveiro está pejado delas. Crianças mandadas pelos pais ou por terceiros sem escrúpulos que se furtam à vergonha e humilhação pública e enviam as crianças - que a todos comovem - pedir e depois lhes batem, as espancam e esmurram quando, já saciados, esvaziaram o garrão para o ventre onde quase não cabe o pão, mas apenas a bebida...

Ninguém tem o direito de maltratar as crianças, elas têm o direito consagrado de ser respeitadas na sua personalidade física, moral e espiritual, mas muitos pais, tutores ou pseudo-pais nunca ouviram sequer falar disso e aplicam como norma o princípio contrário. Batem, espancam e esmurram, como se o crescer fosse uma guerra que se resolve à botetada e com o cinturão.

Mas, infelizmente, o nosso desejo de ser feliz vê-se confrontado com mais situações dolorosas e que em nada abonam a favor da dignidade do Homem. Vemos crianças, seres de palmo e meio fazerem «coisas» de gente grande que não apenas trabalhar.

Falar de prostituição infantil e falar em coisas quase proibidas, mas que também existem - para nossa vergonha - crianças que são «postas a render» por indivíduos sem quaisquer princípios e «usados» por outros seres que apenas por misericórdia podemos chamar de homens.

Roubar, fazer assaltos a residências, viaturas, qualquer coisa que de «rendimento» também e obra de credidos que as crianças praticam, cada vez com maior frequência e maior êxito. Tarefa, na grande maioria das vezes «encomendada» pelos tais pais ou tutores que agem na sombra porque a polícia os vigia e ameaça.

Também vemos, caso o queiramos, crianças preteridas e abandonadas, na maioria dos casos porque são de cor ou deficientes, filhos mal amados, frutos de desejos incontidos mas não assumidos e acatados.

E, só para acabar, não porque não haja mais a dizer, mas porque o nosso olhar é apenas um simples relan-

ce afastado do microscópio, lembrem-nos apenas das crianças que vivem em situações de completa degradação, que não têm uma família nem uma casa, que vivem «encurralladas» num buraco onde vivem mais meia dúzia de seres humanos atravancados, onde não há privacidade, não há condições mínimas, não há respeito nem carinho. Casas que não tem qualquer semelhança com um Lar, que não têm o sentido de ser casa - círculo de amizade e bem estar - mas que apenas alberga seres humanos, amontoados ao acaso, como vencidos de uma guerra de que não conhecem o nome.

Alguem disse um dia «o melhor do Mundo são as Crianças»... só nos falta o mundo... crianças já temos para o enfeitar... Mãos à obra, Homens de Boa Vontade...

«Um Mundo onde a Criança não ocupe o primeiro lugar, é um mundo Absurdo, que não merece o futuro»

Les Cahier de l'Enfance

Direitos da Criança

- 1.0 - A criança tem o direito às condições necessárias ao seu desenvolvimento normal e completo, de corpo e de espírito.
- 2.0 - A criança que tem fome, deve ser alimentada; a criança doente deve ser tratada; a criança atrasada deve ser reeducada; a criança transviada e inadaptada deve ser orientada; a criança orfã, abandonada ou exposta deve ser amparada e recolhida.
- 3.0 - A criança tem direito a ser socorrida, em primeiro lugar, em situação de emergência ou calamidade pública.
- 4.0 - A criança tem direito a ser educada, sempre que for preciso, em estabelecimentos apropriados: creches, casas de crianças e outros.
- 5.0 - A criança tem direito a ser preparada para ganhar a vida e posta em condições de a ganhar.
- 6.0 - A criança deve beneficiar de todas as medidas de protecção, de previdência e seguro sociais.
- 7.0 - A criança não deve ser julgada nos tribunais ordinários, mas sim por juizes especializados, assistidos por técnicos e auxiliados por centros, também especializados, de observação. Nenhuma criança delinvente deve ser perseguida, nem encerrada, mas recebida em casas de reeducação, de preferência com organização familiar.
- 8.0 - A criança tem direito a ser respeitada na sua personalidade física, moral e espiritual.
- 9.0 - A criança deve ser educada e orientada no sentido de que as suas melhores qualidades se destinem ao serviço do seu semelhante, num espírito de fraternidade e paz universais.
- 10.0 - A criança deve gozar estes direitos fora de toda a consideração de raça, cor, sexo, língua, casta, religião, opinião pública, fortuna, nascimento, legitimidade, ou de qualquer outra situação.



a sua escola de línguas

international house

r. domingos carrancho,1 - tel.26923 (aos arcos) aveiro

CURSOS INTENSIVOS DE INGLÊS DURANTE OS MESES DE JULHO E SETEMBRO

INSCRIÇÕES ABERTAS

XI - CORAÇÃO

COM TERNURA ESPECIALMENTE PARA A CRIANÇA

XI - CORAÇÃO

Reabre a 9 de Junho

Rua Vasco da Gama, 85
Telef. (034) 823116 3750 ÁGUEDA

No Dia Mundial da Criança

LIVRARIA 1001

AO SEU DISPOR

- BRINQUEDOS
- ARTIGOS ESCOLARES
- LIVROS
- TODAS AS REVISTAS DO «CLUBE AMIGOS DISNEY»

Quinta dos Oliveiras, n.º 31
Telef. 623596 3750 ÁGUEDA

QUEREMOS AMOR, COMPRENSÃO E CARINHO

EXPORTAÇÃO?...

Sim! Mas com boa EMBALAGEM

NOVO COMPLEXO INDUSTRIAL

GRÁFICA IDEAL

2026 COVÃO - 3751 ÁGUEDA CODEX (PORTUGAL) 48401 13 TEL: 64443 1668 3710 PARL. P. BELTRACAO EM LISBOA - AVENIDA ROYALCO PAIS 47 476 010 TELEFONE 512010 1000 LISBOA

O crime da criança é o crime dos pais da família, do meio

TARDE

Textos de: **Manuela Ventura Conceição Abreu**Fotos de: **António Fernandes**

Hoje, o nome deste personagem não interessa. Na altura tinha quatro anos. O tom dos seus olhos não era maquilhagem, o tom da pele não era escuro por acaso. Espancamentos quotidianos deliniram esses traços físicos. Envelhecido pelos maus tratos. Amachucado pela incompreensão humana, sentava-se no chão e pedia. Olhava de fente nos olhos. E, sem qualquer constrangimento, pedia esmola. Porque não? Afinal alguém tinha que ganhar dinheiro.

Em casa, esperava-a aquela que se dizia sua mãe, também ela farta de pedir por essas ruas da cidade, de noite e certo, mas pedia.

Com diferentes métodos, nada mais pretendiam senão sobreviver. A um e outro era tarefa difícil. Aquela mulher pouco mais tinha para oferecer. Havia passado a juventude. O brilho dos olhos, que outrora fora tudo, hoje já não existia. Também ela envelhecia sem saber. Revoltava-se. Bebia. Dentro dela nascia qualquer coisa como raiva e ódio, sem saber a quê, nem a quem. Havia «perdido» anos da sua vida. Nada tinha. Nada havia conquistado. Na barraca não havia comida. Apenas nada. Contudo, havia aquele que em tempos até foi um «entrave». Pensou mesmo em «dá-lo a alguém». Resistiu. Afinal ele era o fruto de um desafio inconsciente. Durante momentos viveu o efémero, como se de eterno se tratasse. O presente invadiu tudo. Desse momento mágico nasceu aquela criança. Nada mais foi que um breve encontro, que ela lembraria pela vida fora.

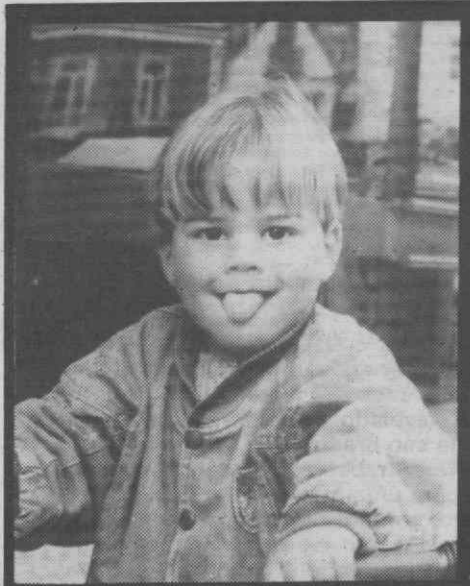
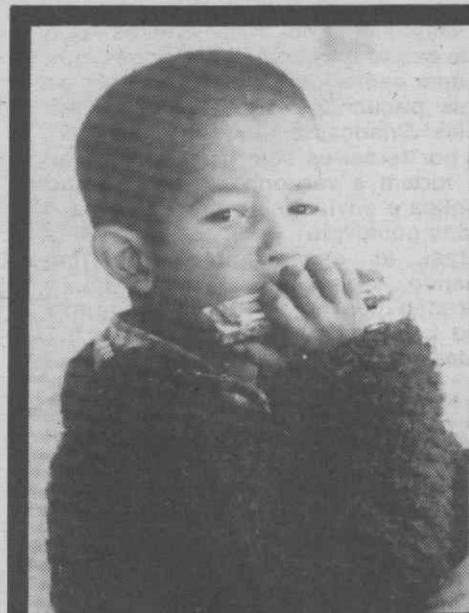
Hoje, vítima do peso da vida, do passado e presente, protagonista de breves encontros e ilusões, não aguenta mais viver.

O filho, esse pede a alguém que lhe arranje aquilo que «quase» todos têm. Um tecto. Pediu-o com o mesmo olhar de quem pedia esmola. Queria ser internado, não importa onde. «Sabe, já não fazem caixas de papelão para o meu tamanho. tenho frio de noite e sem elas não consigo dormir. Elas são o meu cobertor!». Tudo indicava que o rótulo mais adequado para ele, era: «criança abandonada». Outros há. Pena que a história aqui contada ultrapasse a linha da ficção e atinga a da realidade. Por demasiadas vezes. Aliás, muitíssimas até. Convém lembrar que o distrito de Aveiro está no «top». Atrevemo-nos a colocar o desenvolvimento económico a par da negligência infantil. Ambos os factos são uma característica da realidade desta região.

Mas, não são só elas, as crianças que pedem para ser internadas. As mães também o fazem. As razões não sabemos, procurem-nas, procurem o vosso pecado. As vezes, essas mães apelam para a incompreensão. Aparentam-as como sendo crianças difíceis, desvendando no fundo, que não são nada mais nada menos senão crianças incómodas.

«O nosso dever e a nossa responsabilidade, no que respeita às crianças, serão mais estritas se a sociedade aprender melhor a considerar como uma das principais tarefas a prevenção de todo o sofrimento inútil e imerecido».

Ellen Key



A «escolha» cabe aos pais candidatos. Dizem o sexo do filho que pretendem adoptar e indicam as suas preferências. Contudo, quando o filho é natural não há nada para escolher. Ao fim de nove meses, nasce a criança e logo a englobam no seio da família, seja louro ou moreno, ela é logo apelidada de «nosso filho».

Na adopção o processo é um pouco diferente. Os pais adoptivos são estudados, sujeitos a um relatório social, a uma ida ao Tribunal e, ao fim de um ou dois anos, o juiz profere a sua sentença. Assim se decide o futuro de uma criança, sem que ela diga algo, ou faça qualquer gesto.

«Estudada a vida dos grandes criminosos, sempre se encontra uma infância desgraçada»

(Ramon Marti)

Este futuro risonho não atinge todas. Há ainda aquelas que são «velhas demais» para uma adopção. Aquelas que têm, normalmente, mais de cinco anos. Aquelas em que a substituição não pode ser completamente fiel.

Para estas, duplamente rejeitadas, que futuro lhes prometemos, que exigências lhes podemos fazer mais tarde? Com que direito lhes apontamos o dedo?

Nestas condições estão também aquelas que não possuem forma jurídica capaz de os tornar protagonistas de uma adopção. Isto porque, a adopção cabe apenas àqueles que são «dados» pelos pais naturais, aos orfãos e ainda àqueles a quem o juiz passa uma declaração de estado de abandono. Fora destes parâmetros, da possibilidade de adopção, o número de «enjetados» aumenta. Com eles vive a promiscuidade, a miséria, os maus tratos, a fome, razões suficientes que levam o Tribunal à inibição do poder patronal. Que alternativas para estas?

Existem algumas. Boas ou más, nelas trabalham gente de Boa Vontade.

Ao invés de recorrerem a um internato, que em pouco ou nada se parece com um lar, há em Aveiro outra alternativa. Criado pelo Centro Regional de Segurança Social, Aveiro dispõe, à semelhança de outras grandes cidades (Lisboa e Porto), de um Serviço de Adopção e Apoio à Família. Serviço que actualmente dispõe de alguns dispositivos para as crianças, nomeadamente a colocação familiar.

Um processo que pode parecer semelhante ao da adopção, mas que de comum apenas tem um elemento - A Criança.

Por colocação familiar entende-se o acolhimento de uma criança, por tempo indeterminado, até que os seus pais e a sua casa a possam receber. Nalguns casos a afeição do casal é tamanha que o processo termina em adopção. Noutros não, mas não é por isso que deixam de ser menos significativos.

Alguém o disse: «Uma criança e uma família», partilhámos da mesma ideia. Nos internatos tudo é muito impessoal. É apenas um local onde se demora a fixar e aprender o nome de todos. Há tanta gente e tanta solidão. Ninguém nos escuta. Apenas aquelas velhas e enormes paredes. Então, porque não ir à conquista do mundo!

«Não é o sofrimento da criança que é revoltante em si mesmo, mas o facto de não ser justificado».

Albert Camus

«Salvar um homem é bem. Mas salvar uma criança é salvar uma tábua de multiplicação».

John Wanamaker

Enjetadas pela família, pelos vizinhos e pela sociedade, estes, os menos eleitos, esperam «pela sorte grande», ou então esperam que os pais naturais os assumam de uma vez por todas.

Por vezes há alguém que os quer substituir. Ainda há quem queira assumir o papel de «Pais». Apesar de, muitas vezes, orientados pela necessidade de substituição de algo que perderam, ou então, porque não podem ter filhos, os candidatos a pais

adoptivos são a grande esperança para muitas crianças. Em Aveiro e neste momento são sete os casais candidatos, que ultrapassaram a fase de selecção.

Também aqui, o processo sofre uma espécie de selecção. Nem todas as crianças abandonadas, maltratadas e rejeitadas «são meninas de olhos azuis». Também aqui existem seres de todas as raças, cores, feitios e defeitos. Também aqui há uma selecção.

Judocas aveirenses vencem em Coimbra

A secção de Judo do Sport Clube Beira Mar, esteve presente em Coimbra no passado dia 21 de Maio, num Torneio Zonal organizado pela Associação Distrital de Judo de Coimbra.

Os judocas aveirenses, sob orientação técnica de Gudes Vaz, tiveram um comportamento meritório, alcançando três primeiros lugares, um segundo e um terceiro.

Em especial destaque estiveram Pedro Nuno Rodrigues Pontes (vitória na categoria de -38kg, infantil), o vice campeão nacional Fernando Caçador (vitória na categoria de -43kg, juvenil de 1.º escalão) e Maria João Rocha (vitória na categoria +56kg, Juvenil 1.º escalão).

Também Vasco Castro Pedro, (2.º lugar na categoria de -30kg infantil) e Ricardo Camarão Santos, (3.º lugar na categoria -34kg infantil) deram boa conta de si e representaram condignamente o judo aurinegro.

A secção de Judo do Beira Mar, que actualmente movimenta cerca de 50 judocas de todas as idades, tem já em preparação a V edição do seu estágio anual. A imagem de anos anteriores, a edição deste ano terá um carácter internacional, estando prevista a presença da equipa principal de França.

O estágio decorrerá durante a última semana de Julho, em local a anunciar oportunamente.

Semana Desportiva no Clube dos Galitos

O Clube dos Galitos leva a efeito entre os próximos dias 10 e 18 uma Semana Desportiva, dedicada ao Basquetebol, onde mantém já velhas e boas tradições.

No dia 10 inaugura-se, pelas 10 horas, uma exposição, no Salão Nobre do Clube, subordinada ao tema «O Basquetebol no Clube dos Galitos 1932/1989». Pelas 12 horas desse dia inicia-se a maratona de 12 horas de Basquetebol e Torneio Interno de Lance Livre.

No dia seguinte, dia 11, realiza-se uma romagem aos cemitérios locais, terminando a manhã com um almoço de confraternização, que se inicia pelas 13 horas e em que participam os actuais e antigos jogadores.

O terceiro dia de festa inicia-se pelas 21 horas com um colóquio sobre «Basquetebol no Clube dos Galitos».

No dia 15 é a vez da projecção de filmes sobre o tema, realizando-se no dia 17 uma série de jogos nas categorias diversas, desde Minis a Séniores, com equipas a combinar, encerrando-se também a actividade desportiva, com entrega de Taças, Troféus, Medalhas e Lembranças.

No domingo, último dia de festa, realiza-se uma confraternização com todos os atletas e suas famílias, num pic-nic na Colónia Agrícola, na Gafanha da Nazaré, encerrando a Exposição e as actividades pelas 23,00 horas.

São Bernardo tem nova Direcção

O Centro Desportivo de S. Bernardo, elegeu recentemente em Assembleia Eleitoral os seus corpos gerentes para o próximo biénio.

A popular colectividade de S. Bernardo, foi fundada em 1974 e desde então tem vindo a servir com mérito a freguesia onde está inserida. O seu trabalho com a juventude tem vindo a dar saborosos frutos, destacando-se os resultados alcançados na natação e especialmente no andebol, modalidade em que na época de 1983/84 conseguiu o título de Campeão Nacional da II Divisão. Também em 1984, por despacho de cinco de Junho, o Centro Desportivo de S. Bernardo, foi considerado Instituição de Utilidade Pública.

A tomada de posse dos novos corpos gerentes decorrerá no dia 3 de Junho, Sábado, às 21h30, na nova sede do clube situada nos terrenos da Aldeia Desportiva.

Os novos corpos gerentes do Clube Desportivo de São Bernardo, ficaram constituídos da seguinte maneira:

Assembleia Geral

Presidente - Olindo S. Henriques
Secretário - António M. F. Capela
Secretário - Manuel Rodrigues Breda

Conselho Fiscal

Presidente - Rogério A. Neto Barroca
Relator Contas - Anibal F. Canha
Secretário - Manuel Marques Maia

Direcção

Presidente - David P. Simoes Ratola
V. Presidente - José M. Mónica Maio
V. Presidente - Vitor Ferreira Azevedo
Tesoureiro - Paulo H. Mónica Maio
D. Administrativo - Manuel F. Balseiro
Secretário - João Jesus da Silva
Vogal - João Manuel Maio Lopes
Vogal - António Gonçalves Teixeira
Vogal - João dos Santos Coelho

Métalique patrocina Troféu Toyota Consagrados

A «Métalique», uma firma de confecções, de Aveiro, patrocina este ano um piloto no «Troféu Toyota Consagrados», dando assim o seu apoio ao desporto automóvel em Portugal.

Alvaro Parente é o consagrado piloto nortenho que vai defender as cores da «Métalique/Lider» neste troféu e vai estar hoje em Aveiro para um convívio/cocktail, com os elementos da Comunicação Social.

O convívio tem lugar na sede daquela firma, instalada na R. do Pinhal, nas Alagoas, em Aveiro, pelas 17,30 horas.

Volta à Itália em Bicicleta

Acácio caiu mas chegou com o pelotão

O português Acácio da Silva sofreu ferimentos ligeiros numa das duas quedas colectivas que assinalaram ontem a décima primeira etapa do «Giro», mas conseguiu cortar a meta integrado no pelotão.

O italiano Michele Moro foi hospitalizado na sequência de uma das quedas, que envolveu 20 ciclistas. O norte-americano Greg Lemond e o norueguês Dag-Otto Lauritzen também sofreram ferimentos ligeiros.

O suíço Urs Freuler venceu ao sprint a etapa, gastando 6.19.28 horas para percorrer os 344 quilómetros da tirada, entre Riccione e

Mantua, a uma média de 38,580 quilómetros/hora.

«Foi uma vitória difícil, com um sprint final no asfalto molhado pela chuva», comentou Freuler, que somou ontem a sua segunda vitória no «Giro».

Nos lugares imediatos classificaram-se os italianos Mário Cipollini, Adriano Baffi e Paolo Rosola, com o mesmo tempo do vencedor.

O holandês Erik Breukink mantém a camisola rosa pelo segundo dia consecutivo e pela terceira vez na Volta à Itália.

Olímpicos e para-olímpicos na mesma cidade?

O ministro inglês dos Desportos, Colin Moynihan, defendeu ontem que as cidades anfitriãs das próximas edições dos Jogos Olímpicos devem também organizar para-olimpíadas, jogos para deficientes.

«As cidades que se candidatarem à realização de Jogos Olímpicos devem também, obrigatoriamente, responsabilizar-se pela organização das para-olimpíadas», defendeu Moynihan na reunião dos ministros dos Desportos do Conselho da Europa em Reykjavik.

O ministro britânico salientou o facto de

os Jogos Para-Olímpicos de Seul terem sido a maior competição de sempre entre atletas deficientes e defendeu que os países europeus têm de se concentrar no aproveitamento das capacidades físicas e mentais dos cidadãos com deficiências «em vez de se preocuparem com as suas limitações».

«O desporto é uma área fundamental, onde os deficientes podem demonstrar o seu talento e uma nova faceta, quase sempre esquecida — a de que também são capazes de fazer coisas», disse.

Artur José expõe no Casino do Estoril

O ceramista e pintor Artur José inaugura amanhã, pelas 22 horas, na Galeria de Arte do Casino Estoril, uma exposição individual.

Tido pela crítica como um dos mais destacados autores portugueses desta modalidade, Artur José é um especialista em vidro, sendo notáveis as transparências e as cores que obtém nos seus trabalhos.

Dizem bem do seu poder interventor e do seu dinamismo as 41 exposições individuais, 107 colectivas e 18 participações internacionais.

Representado em Museus na Suíça, E.U.A., Suécia e Portugal, o artista já foi distinguido com o Prémio Sabastião de Almeida (1962), Prémio da Casa da Imprensa (1965), 1.ª

medalha nos VIII, X, XV Salão de Primavera e 1.ª medalha no XI Salão de Outono, 1.º Prémio no XI Salão de Primavera e X Salão de Outono, além do 1.º Prémio no «III Salão de Motivos da Costa do Sol».

Escreveram sobre o seu trabalho, entre outros, Adelaide Félix, Alfredo Marques, Artur Maciel, Eduino de Jesus, Fernando Pamplona, Francisco Sousa Neves, Jorge Guimarães, Manuela de Azevedo, Mário de Oliveira, Lima de Carvalho, Raúl Rego e Urbano Távares Rodrigues.

Sobre a sua obra, escreve Jorge Guimarães: «A interceptação luminosa e colorística das Formas, é-nos dada por Artur José com a pureza que só o essencial contém». Lima de Carvalho,

adianta: «A exposição que Artur José apresenta na Galeria de Arte do Casino Estoril é possivelmente a sua melhor mostra de sempre, pelo que representa de apuramento técnico, domínio absoluto das difíceis regras do manuseamento correcto do jogo do barro, pela equilibrada escolha de cromatismo em que predominam azuis e verdes esmeraldas, entre de outras tonalidades, os vermelhos e os amarelos «Cádmio» das rosas, «grenats», cinzentos e pretos, numa escala multimoda, mas sempre correcta da sua riquíssima paleta ceramista».

A mostra de Artur José poderá ser visitada das 15 às 24 horas de todos os dias, entre 2 e 14 de Junho.

Efemérides — o que tem acontecido a 1 de Junho

Principais acontecimentos registados no dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança:

- 1510 — O Rei D. Manuel I concede foral à vila de Covilhã.
- 1512 — O Rei D. Manuel I concede foral à vila de Monforte.
- 1890 — O escritor português Camilo Castelo Branco suicida-se na sua casa de São Miguel de Seide.
- 1926 — Em Portugal, depois do movimento militar do 28 de Maio, o general Gomes da Costa forma um triunvirato com os comandantes Mendes Cabeçadas e Gama Ochoa.
- 1936 — O comissário francês na Indochina, Thierry d'Argelieh, apoia em Saigão a proclamação da República da Conchinchina.
- 1942 — Morre, em Lisboa, o pianista e compositor português José Viana da Mota.
- 1953 — É inaugurada a Transportadora Aérea Portuguesa — TAP.
- 1967 — É editado o disco «SGT. Pepper's Lonely Hearts Club Band», dos Beatles, considerado o melhor álbum de sempre da música popular anglo-saxónica.
- 1973 — O Primeiro-Ministro grego, George Papadopoulos, abole a monarquia.
- 1974 — O Presidente da República Portuguesa, general António de Spínola, e o Presidente dos EUA, Richard Nixon, encontram-se nos Açores.
- 1976 — Com o pretexto de pôr termo à guerra civil no Líbano, uma força síria de mais de 30 mil homens invade o país, capturando, no caminho para Beirute, posições muçulmanas e cristãs.
- 1977 — O Iemene do Norte corta relações diplomáticas com Portugal, protestando contra o estabelecimento de relações entre Lisboa e Telavive.
- 1980 — O Presidente Ramalho Eanes inicia uma visita oficial à Noruega, a convite do Rei Olavo.
- 1981 — O Primeiro-Ministro português, Pinto Balsemão, apresenta ao Presidente da República a remodelação do sétimo Governo Constitucional, de onde se destaca a extinção do Ministério da Reforma Administrativa e da Secretaria de Estado da Comunicação Social.
- O Presidente de Cabo Verde inicia uma visita não oficial a Portugal.
- O representante da OLP na Bélgica, Naim Khader, é assassinado numa rua de Bruxelas.
- 1983 — Uma equipa médica do Hospital de S. José, em Lisboa, leva a cabo, com sucesso, a reimplantação completa de uma mão, operação que demorou cerca de 12 horas e que foi a primeira do género efectuada nos Hospitais Cívicos de Lisboa.
- 1984 — O Presidente da República, general Ramalho Eanes, condecora o Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, general Lemos Ferreira, com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo.
- 1985 — Morre o actor inglês Richard Greene, famoso no desempenho de «Robin Hood», uma série de televisão com 143 episódios.
- 1986 — O 13.º Congresso do PSD reelege, sem oposição, Cavaco Silva para presidente da Comissão Política Nacional do partido.
- 1987 — Realiza-se, pela primeira vez em Portugal, no Instituto de Oncologia, um transplante terapêutico da medula.
- 1988 — O dirigente soviético Mikhail Gorbachev e o Presidente dos EUA, Ronald Reagan, trocam, no Kremlin, os instrumentos de ratificação do Tratado INF para eliminação dos mísseis de alcance intermédio.

Este é o centésimo quinquagésimo segundo dia do ano. Faltam 213 dias para o termo de 1989.

Pensamento do dia: «Cuidado com a fúria de um homem paciente» — John Dryden (1631-1700) — poeta inglês.

Última página

Quem mais compra casa própria

Empregados de escritório do sector secundário e terciário e funcionários públicos são os estratos laborais que mais compram casa própria em Portugal, segundo um relatório oficial.

O relatório preliminar 1989, da responsabilidade do Gabinete de Estudos e Projectos do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, foi ontem apresentado na reunião do Conselho Consultivo da Juventude, presidida pelo ministro da Juventude, Couto dos Santos, e em que participou também o secretário de Estado da Habitação.

O relatório, com base em 3 mil contratos realizados pela Caixa Geral de Depósitos em 1986/87, destina-se a caracterizar o universo do crédito à habitação e revela que 16 por cento do mercado é referente ao crédito jovem.

Naqueles dois anos, dos contratos assinados, 29,7 por cento dizem respeito a empregados de escritório do sector secundário e terciário e 29,5 por cento a funcionários públicos.

Depois destes dois estratos, são os operários industriais (13,3 por cento) quem mais compra casa própria, seguindo-se os profissionais liberais (7,5 por cento) e os reformados, aposentados e outros pensionistas (2,2 por cento).

No entanto, 17,8 por cento dos compradores de casa própria estão inscritos no item «outros estratos».

O relatório mostra ainda que a dimensão média das famílias compradoras é de 2,5 pessoas, que baixa para 1,5 pessoas no caso da família jovem.

O rendimento médio mensal da família é entre 2,0 e 2,5 vezes o salário mínimo nacional (actualmente de 30 mil escudos) e a taxa de esforço média na primeira prestação está entre os 20 e os 25 por cento.

O rendimento médio mensal da família jovem é menor — entre 1,5 e 2,0 vezes o salário mínimo nacional.

A área de incidência da procura de casa própria centra-se na Grande Lisboa e Grande Porto (70 por cento), percentagem que sobe para 75 por cento no caso dos jovens, que têm uma idade média de 24 anos.

Oitenta por cento das habitações compradas são T2 e T3, refere ainda o relatório.

Entre 1986 e 1988, foi concedido ao sector da habitação um total de 589,054 milhões de contos (a preços correntes) ou 310,096 milhões (a preços constantes).

Para aquisição de casa própria, o crédito concedido em 1986/88 representa 421,716 milhões de contos (a preços correntes), ou 223.161 milhões (a preços constantes).

Para fomento à construção, foram concedidos entre 86/88 um total de créditos de 167,338 milhões de contos

(preços correntes) ou 86,985 milhões (a preços constantes).

Entre 1986 e 88, foram abrangidas pelos esquemas de crédito para compra de habitação própria 142.227 famílias, contra as 81.256 nos anos entre 1983/85.

No ano passado, deram entrada nos serviços 13.214 pedidos de crédito jovem, tendo sido atendidos 12.026 pedidos.

No entanto, o número de pedidos é inferior ao registado em 1977, quando deram entrada 14.395, dos quais 10.319 foram atendidos.

Para fomento à construção, deu entrada entre 1986 e 88 um total de 6.472 pedidos, dos quais foram atendidos 3.345.

No mesmo período, foram abrangidas por esquemas de habitação social 20.963 famílias, contra 7.477 no período 1983/85.

O relatório revela ainda que, com uma base 100 em 1983, o consumo do aço subiu 50 por cento até ao ano passado, com uma quebra em 1984 e 1985.

Entre 1986 e 88, foram consumidos em Portugal, 1.158 milhões de toneladas de aço, contra 860 mil toneladas no período 1983/85.

Quanto ao gráfico da evolução do consumo de cimento, mostra que, entre 1983/85 foram vendidas 17.285 mil toneladas, números que subiram para 17.722 mil toneladas entre 1986/88.

Situação explosiva em cidade argentina

Pelo menos 11 pessoas morreram na Argentina, em resultado da agitação social verificada desde segunda-feira no país, que levou de imediato à imposição do estado de sítio, disse ontem a polícia de Buenos Aires.

Seis das vítimas foram mortas em confrontos nos arredores da capital, quatro foram atingidas mortalmente pela polícia quando tentavam saquear um estabelecimento em Rosário e uma mulher idosa morreu de ataque cardíaco na mesma cidade.

Durante a noite, a polícia patrulhou as ruas das principais cidades argentinas e pelo menos em Buenos Aires rarearam os grupos de saqueadores.

A maior parte das artérias estiveram desertas e muitos restaurantes, bares e cafés mantiveram-se encerrados.

Em Rosário, a terceira maior cidade argentina, bandos de indivíduos armados vagueavam pelas ruas desertas, dispararam contra esquadras da polícia e saquearam casas particulares e lojas.

O governador da província de Santa Fé, que inclui Rosário, disse que a situação nesta cidade é «explosiva», apesar da presença de 2.000 guardas da fronteira convocadas para reforçar os efectivos da polícia local.

A onda de agitação foi provocada pelos problemas económicos que a Argentina enfrenta e que já levaram à desvalorização da moeda em 90 por cento, desde Fevereiro, ao aumento desenfreado da inflação e do desemprego.

«O país está a morrer de fome. As fábricas estão a fechar. As pessoas estão desempregadas», disse Adolfo Esquivel, director do

Grupo de Direitos Humanos Paz e Justiça e Prémio Nobel da Paz em 1980.

Os saques verificados na Argentina fizeram aumentar as pressões sobre o Presidente Raul Alfonsín para que abandone funções antes do termo do seu mandato, a 10 de Dezembro.

A União Cívica Radical no Poder foi derrotada nas eleições de 14 de Maio pelo

Partido Peronista de Carlos Menem.

Alfonsín mostrou-se disponível para antecipar o final do seu mandato, mas não chegou a acordo com Menem sobre o período de transição.

Os dois dirigentes tinham previsto para ontem um encontro, mas Menem disse já que não queria assumir a Presidência antes de Dezembro.



A agitação social na Argentina levou já à declaração do estado de emergência em Rosário. A onda de saques começou depois do Presidente Raul Alfonsín ter anunciado um plano económico de emergência para controlar a inflação. Na foto, polícias montam guarda a um supermercado.

PELO MUNDO

NAKASONE DEIXA PARTIDO LIBERAL DEVIDO A ESCÂNDALO

O antigo Primeiro-Ministro japonês Yasuhiro Nakasone apresentou ontem a sua demissão ao Partido Liberal Democrático (LDP), no Poder, devido ao seu envolvimento no escândalo «Recruit». Nakasone tinha anunciado a sua intenção de deixar o partido no domingo depois de ter prestado declarações perante o Parlamento sobre o seu papel no escândalo financeiro. O antigo Primeiro-Ministro admitiu ter recebido donativos para fins políticos da empresa de telecomunicações «Recruit» mas negou ter cometido qualquer acto ilegal.

14 DESAPARECIDOS EM QUEDA DE HELICÓPTERO DOS EUA

Um helicóptero da Marinha de Guerra norte-americana despenhou-se ontem de madrugada ao largo da Ilha de Okinawa, no sul do Japão, e 14 dos 22 ocupantes são dados como desaparecidos, disse uma fonte militar. O acidente ocorreu pouco depois de o aparelho, com quatro tripulantes e 18 «marines» a bordo, ter descolado do porta-aviões norte-americano «USS Denver», fundeado ao largo de Okinawa. Quatro dos oito sobreviventes, que foram transportados para o porta-aviões, ficaram feridos.

GOVERNO DAS HONDURAS PROTESTA CONTRA INCURSÕES DE CAÇAS SALVADORENHOS

O Ministério hondurenho dos Negócios Estrangeiros apresentou terça-feira um protesto oficial contra a alegada incursão de caças salvadorenhos no seu espaço aéreo. O protesto foi entregue pelo ministro hondurenho dos Negócios Estrangeiros, Ricardo Acevedo Peralta, na Embaixada de El Salvador, em Tegucigalpa, informaram fontes oficiais. «O Governo hondurenho apresentou ao seu homólogo salvadoreno um protesto formal pela violação do seu espaço aéreo», lê-se no texto do Governo de Tegucigalpa. Fontes militares hondurenhas anunciaram que aparelhos do regime de El Salvador bombardearam o território das Honduras durante o fim-de-semana.

84 MORTOS E 260 FERIDOS DEVIDO À PASSAGEM DE TUFÃO NA CHINA

Oitenta e quatro mortos e 260 feridos é o balanço da passagem do tufão «Brenda» na semana passada na província de Guangdong, no sul da China, noticiou ontem o «China Daily». As autoridades estimaram os prejuízos causados pelo ciclone, que destruiu mais de 13.500 casas e danificou cerca de 22.000, em 159 milhões de dólares. No Condado de Baoan as chuvas torrenciais inundaram quarenta aldeias e do distrito de Fengshun tiveram que ser evacuadas cerca de 40.000 pessoas devido ao temporal.

BIRMÂNIA MUDA NOME OFICIAL PARA MYANMA

O povo da Birmânia reagiu friamente à decisão do Governo militar de mudar o nome oficial do país para Myanma, afirmou terça-feira um diplomata ocidental. O diplomata acreditado em Ranguna, capital do país, referiu que um porta-voz militar anunciou sexta-feira que o nome de «União da Birmânia» tinha sido substituído por «União de Myanma», para tornar claro que o país é composto de vários grupos étnicos, e não apenas pela maioria birmanesa. Durante mais de quatro décadas, cerca de uma dezena de grupos guerrilheiros de várias etnias, que controlam grandes partes do território, têm lutado contra o Governo por maior autonomia para as suas regiões.